ANNO XLVI. NUMERO 278. QUARTA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

Secção 3ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de dezembro de 1870.

O presidente da provincia de conformidade com os arts. 48 e 49 da lei provincial n. 963 de 25 de julho do corrente anno, resolve abrir um credito extraordinario de 1,200:000$000 em apolices as quaes ficarão em deposito na thesouraria provincial para serem emittidas a proporção das exigencias do serviço a que o mesmo credito é destinado, observando-se o regulamento desta data.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Regulamento a que se refere a portaria desta data.

Art. 1º O credito extraordinario de 1.200:000$ autorisado pelo art. 48 da lei do orçamento vigente, será realisado em apolices de 100$ emittidas ao par, vencendo o juro de oito por cento ao anno.

Da emissão das apolices.

Art. 2º As apolices serão dadas em pagamento aos empreiteiros ou contratadores de qualquer das obras decretadas pelo referido artigo, ou vendidas, quando seja necessario, pagar em dinheiro.

Art. 3º Verificada a necessidade da venda, a thesouraria provincial, precedendo ordem da presidencia annunciará pelas folhas mais lidas da provincia quantas apolices vão ser vendidas e quando terminará a venda.

Art. 4º As apolices serão numeradas e assignadas pelos membros da junta da thesouraria e conterão além da data de sua emissão, o nome do possuidor, o seu valor capital, o juro semestral, o logar do pagamento deste e do seu resgate.

§ 1º As apolices por series de cem, serão encadernadas em livros especiaes d'onde irão sendo cortadas à proporção da respectiva emissão. O córte dividirá a tarja de cada apolice e escrever-se-ha no talão o numero desta a data da emissão e do resgate, quando se fizer o nome do primitivo e subsequentes dos possuidores.

§ 2º Estes livros serão entregues ao thesoureiro da thesouraria em outro especial, que se denominará caixa será debitado, tanto pelas apolices que receber, como pelo producto das que se venderem e creditado pelas que der em pagamento ou forem vendidas, e bem assim pelas despezas resultantes destes actos.

Da transferencia das apolices.

Art. 5º A transferencia de um a outro possuidor será feita por meio da seguinte declaração: Fica pertencendo ao Sr. F. escripta no verso da apolice, datada e assignada pelo transferente.

§ Unico. Nas apolices adquiridas por herança ou por arrematação judicial, a nota de transferencia será feita pela junta da thesouraria em sessão e a requisição do possuidor, que provará o direito que tem a ellas.

Do pagamento do juro e resgate das apolices.

Art. 6º A quantia que na conformidade do art. 49 da lei do orçamento, for destinada para o pagamento do juro e resgates das apolices, passará, à proporção que o exigirem as necessidades do serviço, da caixa da receita geral para uma especial, debitando-se o thesoureiro pela sua importancia em outro livro caixa, e acreditando-se pela despeza mensal que se fizer.

Art. 7º Os juros serão pagos por semestres sem dependencia de exercicio, na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, por meio de folhas organisadas na contadoria em numero correspondente aos livros das apolices.

§ 1.º Verificada a authenticidade de cada apolice que fôr apresentada, e a identidade do possuidor ou do seu procurador, devidamente habilitado, será feito o pagamento do juro mediante recibo passado nas ditas folhas, que assignarão o possuidor da apolice ou seu procurador e o escrivão da receita.

§ 2.º Depois de estampar-se com carimbo, na frente da apolice abaixo da parte escripta o semestre e anno a que pertencer o pagamento, será restituida ao portador.

§ 3.º Não será devido o juro que vencer a apolice no semestre em que deva ser resgatada.

Art. 8.º O resgate das apolices será feito annualmente, sem dependencia de exercicio, na segunda quinzena do mez de janeiro, por meio de folhas organisadas na conformidade da primeira parte do artigo antecedente e procedendo annuncio da thesouraria no qual se deve declarar quantas apolices em numeros seguidos tem de ser resgatadas em vista da consignação annua, e da importancia dos juros disponiveis pelos resgates anteriores.

§ 1.º Nas apolices resgatadas tambem se estampará com carimbo em frente e na parte não escripta a nota—paga—e neste mesmo lugar passará recibo o portador.

§ 2.º As apolices assim resgatadas ficarão em poder do thesoureiro até o balanço annual da caixa da amortisação e juro, que se dará em julho, e então serão golpeadas e archivadas.

Disposições geraes.

Art. 9.º Os portadores de apolices em que encontrarem-se signaes ou palavras escriptas contra o que prescreve ou além do que faculta o presente regulamento soffrerão uma multa de 10 por cento de seu valor. As apolices assim alteradas serão substituidas por outras de iguaes numeros.

Art. 10. Perdendo-se alguma apolice poderá o seu possuidor haver outra de igual numero, justificando antes á perda, e observando-se neste caso o que dispõe a ordem do tribunal do thesouro de 9 de novembro de 1846.

Art. 11. Não se admittirá opposição nem ao pagamento do juro e do capital das apolices nem a sua transferencia senão pelo possuidor.

Art. 12. O saldo da caixa de amortisação e juro, verificado pelo balanço annual, ficará sempre disponivel, independente de nova autorição para pagamento dos juros e amortisação não exigidas no tempo competente. Passado, porém, um anno depois do ultimo resgate reverterá o que existir para a caixa da receita geral e desde então só se resgatarão as apolices que restarem em circulação e se pagarão os juros devidos, quando o requererem os credores, e a assembléa provincial votar o preciso credito.

Art. 13. Além dos livros indispensaveis para a escripturação conforme prescreve este regulamento haverá os que a thesouraria provincial entender precisos para maior clareza. Palacio da presidencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1870. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1590, de 1º do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade o actual 5º supplente capitão Eduardo Frederico Bancks.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o 2º escripturario da alfandega, Henriques Soares de Andrade Brederodes, resolve dispensa-lo da commissão de membro do conselho de compras do arsenal de guerra, e nomear em seu lugar, de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda o 2º escripturario da mesma alfandega, José Francisco dos Santos Miranda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Tavares da Silva, resolve conceder lhe permissão, não só para ir ao presidio de Fernando com um filho menor, no primeiro vapor da companhia pernambucana, que para alli seguir, mas tambem para poder embarcar com destino ao mesmo presidio, os generos constantes da relação junta, assignada pelo official maior servindo de secretario da presidencia; não podendo, porem, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do referido commandante se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça, transmittindo os conhecimentos da recebedoria de rendas internas desta provincia, pelos quaes os tenentes-coroneis Aleixo José da Luz e Manoel de Faria Maciel, mostram haver pago os direitos, sello e emolumentos de suas patentes.

— Ao mesmo, participando que á 30 de novembro ultimo, findou o respectivo quadriennio o juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, bacharel João Cavalcante Vellez.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, remettendo. para os fins convenientes, o mappa mensal da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra, relativo ao mez de novembro ultimo.

— Ao general commandante das armas, para mandar pôr em liberdade o recruta Alexandre Florencio da Gama, que provou isenção legal.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que faça ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão de commissão do 2º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, o qual segue para a provincia do Piauhy, onde vae servir de ajudante de ordens da respectiva presidencia.

— Ao mesmo, mandando passar guia de soccorrimento ao coronel José Angelo de Moraes Rego, que segue para o presidio de Fernando de Noronha á assumir o respectivo commando.—Expediram-se as convenientes ordens a este respeito.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, dez ordens do thesouro nacional, sob ns. 215, 216, 218, 219, e 221 a 226.

— Ao mesmo, enviando, para os devidos fins, as patentes dos tenentes coroneis Thomaz Lins Caldas e Joaquim José Gomes de Oliveira.

— Ao mesmo, communicando ter fallecido no dia 30 de novembro ultimo o official papelista da repartição do correio, Ismael Amavel Gomes da Silva.

— Ao mesmo, declarando ter o secretario da presidencia bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, seguido no dia 1º do corrente para a Parahyba, a fim de tomar parte nos trabalhos da respectiva assembléa provincial.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Por aquella thesouraria mandou-se pagar:

A' emqreza da illuminação á gaz desta capital a quantia de 738$900 rs. do gaz consumido com a illuminação interior dos quarteis de cavallaria de linha, Solidade, Hospicio, guarda do palacio da presidencia e hospital militar, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

A' mesma empreza a de 54$900 rs., proveniente do gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia, nos mezes de julho a setembro do corrente anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que mande fornecer, com destino a enfermaria da casa de detenção, mil papeletas, segundo o modelo junto:

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, recommendando que mande pagar ao tenente Antonio Corrêa Maia a quantia de 24$ do aluguel de quatro mezes, vencidos em 24 de novembro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento do districto do Peres.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do presidio de Fernando, para enviar á esta capital na primeira opportunidade, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, o sentenciado José Manoel de Luna, conhecido por José Sabaugo, o qual tem de responder a novo jury, segundo declara o juiz municipal da 1ª vara—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo, recommendando que ponha á disposição do delegado de policia d'aquelle termo os guardas, que guarneciam a respectiva cadeia, quando teve lugar a evasão dos presos, constantes de seu officio de 4 de novembro ultimo porque, segundo declaram os avisos do ministerio da justiça n. 17 de 4 de abril de 1843, e 9 de maio de 1867, devem elles responder no fôro commum.

Communicou-se ao promotor publico d'aquella comarca, chamando sobre isso a sua attenção, afim de que proceda de conformidade com a lei, promovendo os termos ulteriores do processo, e trazendo o resultado ao conhecimento da presidencia.

— Ao promotor publico de Tacaratú, chamando a sua attenção sobre o processo instaurado pelo delegado do termo de Floresta ao cabo commandante do destacamento de guardas nacionaes Francisco Candido de Souza indiciado no crime de haver concorrido para a fuga dos presos Damaso Antonio da Rocha e Valdivino Francisco Ribeiro, que lograram evadir se da cadeia na noute de 27 de junho ultimo, afim de que o mesmo processo tenha o devido andamento, e seja punido o delinquente.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, dizendo que para completar as informações exigidas em 2 de novembro ultimo, é mister que declare quaes as accommodações para passageiros e mercadorias de cada um dos vapores da companhia, e opportunamente qual a sua renda bruta no corrente anno.

Despachos:

Alexandre Florencio da Gama.—Seja posto em liberdade, visto ter provado isenção legal.

Antonio José Rodrigues das Chagas.—A disposição da lei é explicita, e não admitte excepção. Sempre que a venda se effectuar por procurador, haja ou não justo motivo para sua intervenção, é devido o imposto; pelo que não procede o recurso.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Estevão Gomes Wanderley.—Indeferido.

Francisca Maria de Jesus.—Indeferido.

Francisco Xavier de Paiva.—Pode seguir viagem.

Fielden Brothers.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Bacharel Feliciano Placido Pontual.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

George Hermann Augusto Ehord.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique Soares de Andrade Brederode.—Passe-se portaria concedendo a dispensa pedida.

Irmandade de Santa Rita de Cassia.—Fica expedida a conveniente ordem.

Ignacio Gomes Coutinho.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim José da Silva.—Informe o Sr. commandante do brigue-barca *Itamaracá* se o supplicante está á bordo.

Joaquim Borges Carneiro.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Joaquim Xavier Coêlho de Bittencourt.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Luiz Antonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Engenheiro Manoel Buarque de Macedo.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim Moreira.—Indeferido.

Maria do Carmo Xavier.—Sendo inexactas as attestações em favor do filho da supplicante como informa a autoridade policial competente, não tem lugar o que requer.

Rita Maria do Nascimento.—Concedo o praso de quinze dias.

Theotonio Amancio de Souza Cavalcanti.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para tomar na consideração que lhe merecer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Exm. general commandante das armas, participando haver a presidencia mandado satisfazer o pedido, que fez o commandante da fortaleza do Brum, do vestuario á que tem direito no 2.º semestre deste anno, os sentenciados excluidos José Francisco dos Santos e Luiz Antonio Constantino, e o de justiça Calisto Alves da Silva, que se acham no serviço da fachina da mencionada fortaleza.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

OITO DE DEZEMBRO.—A igreja catholica e apostolica romana celebra amanhãa uma das suas mais importantes festas, a da Immaculada Conceição de Maria Santissima, para o que se reveste de todas as galas e de todos os ornatos, e chama á seu seio os filhos dilectos para que entoem com ella os mais festivos canticos.

Desejando auxiliar aos nossos irmãos nesse empenho augusto, damos em seguida um lindo canto de um festejado escriptor, ao qual intitulou *Ave Maria* e precedeu da seguinte epigraphe—*Quia ex te ortus est sol justitiæ, Christus Deus noster.* Ei-lo:

« Folga, Israel, folga, rapidos passarão os tempos, e a mulher forte, a candida flôr de Nazareth, surgirá como o lyrio no terreno agreste da campina.

« Judith da nova lei, o mundo espera-te como nuncia de paz no horror do captiveiro.

« Isenta de toda a macula, serás bemdita entre as mulheres.

« A' tua voz tremerão os abysmos, e nas tuas entranhas encarnar-se-ha o Verbo para a redempção da humanidade.

« Approximam-se os tempos, alegra-te, Siam!

« Folga, Israel, folga, vão-se cumprindo as escripturas dos prophetas.

. . . .

« A palavra de Deus retumbou pela superficie da terra, e na vastidão dos mares.

« E os prophetas a repetiram, e os abysmos se abalaram.

« O peccado de nossos pais apartou-nos da face do Senhor, e a sua culpa creou-nos a escuridão das trevas.

« Na immensidade da misericordia de nosso Deus esperamos a remissão do primeiro erro, e o Verbo foi promittido ás nações.

« E Israel exultou nas angustias da dôr com a esperança do porvir!

« Judá, tu és a tribu escolhida, e sobre ti cahirão as benções dos que esperam.

. . . .

« O Senhor apartou a luz das trevas, da terra as aguas, e do cahos fez o mundo.

« Na immensidade do tempo existia o genio do mal, e o Senhor sepultou-o no fundo dos abysmos.

« A terra estava deserta, e o homem foi creado á voz do Eterno.

« Na obediencia á sua palavra, traçou o Senhor o dever do primeiro homem, e o anjo maldito estremeceu na habitação do mal.

« A serpente envenenou com a baba pestifera a felicidade do homem, e o archanjo do Senhor expulsou o do seu jardim de delicias.

« O Eterno fallou, e a sua maldição cahio sobre nós.

« Desde esse momento o homem viveu escravo do peccado, esperando o perdão do seu Creador.

. . . .

« Cerca de dous mil annos vão decorridos desde que, na antiga Gallilêa, Anna, a mulher esteril, concebeu Maria, a mãe do Salvador.

« A futura mãe do Verbo feito homem havia de fulgir no mundo, livre de toda a macula.

« Era o cumprimento das promessas: a mulher calcaria a serpente, e a cabeça do reptil seria esmagada.

« E a palavra de Deus cumprio-se na grandeza da sua verdade.

. . . .

« Harpa de David desfere o canto!

« Anjos do Senhor entoai hosanna!

« Peccaram nossos pais, e o pecado manchou as gerações.

« Só em ti, flor da Gallilêa, o Senhor innoculou o perfume da pureza.

« Tu só, alegria de Jerusalem, foste livre de toda a culpa.

« O lyrio do valle, a rosa da campina, o rosmaninho do monte alegraram-se na tua passagem.

« As estrellas do céo, as areias do mar, o bramir da tempestade, a voz do furacão obedecem-te porque és a escolhida do senhor:

« *De qua natus est Jesus, qui vocatur Christus.*

. . . .

« Tu és, ó Maria, o começo do sublime drama, que o madeiro da cruz firmou no Golgotha.

« O catholicismo se dirige á ti como amparo e protecção na desgraça.

« Ainda ha poucos annos as cathedraes e os templos do orbe catholico se revestiam de gallas, e as naves repercutiam o écho dos cantos sagrados.

« Roma, a cidade eterna, fallára pela bocca do seu Pastor, e o dogma da tua Immaculada Conceição foi confirmado pelo successor de Pedro.

« Embora o inferno combata, e as iras do vendaval açoutem desencadeadas a antiga cidade dos Cesares, o cedro fica de pé, e a cupula magestosa, que o genio arrojára ás nuvens, permanece altiva dominando o mundo.

« Novo Sinai, cuja voz erguendo-se sobresáe ao estampido do trovão, e a luz offusca o fuzilar do raio, falla aos povos, e as gerações passam reconhecendo o seu poder.

« E' que a verdade das suas doutrinas fôra escripta n'esse solo com o sangue de centenares de martyres.

« Aos idolos do imperio respondiam elles com a cruz de Christo; ás imprecações dos algozes com os hymnos da fé.

« A' noute, quando o luar assoma por sobre as ruinas dos velhos monumentos que o paganismo edificára, os seus raios envolvem, como em branco e amplo sudario, os derrocados muros do ensanguentado Colysséo: no centro, como sentinella vigilante do sangue espadanado nas hecatombes dos Neros e Caligulas, fria como a lousa dos sepulcros, ergue-se a marmorea cruz.

« A cruz impera; em torno d'ella teem baqueado os thronos, teem passado os imperios, teem-se sumido as nações, e ella, cobrindo o mundo com a sua ingente sombra, eleva-se até aos céos!

« O representante do pobre Pescador, o élo d'essa cadeia que sempre, immutavel e eterna prende o céo á terra, ampara-se á ella, e no seu abraço gigante, sente ousado estalar o raio!»

EMPRESTIMO PROVINCIAL. — Para dar execução ao art. 48 da lei do orçamento vigente, que autorisa a emissão de 1,200:000$000 em apolices para ser empregado em diversas obras, expedio S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, em 3 do corrente, um regulamento que publicamos hoje sob a rubrica *Parte Official.*

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado 1º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio o Sr. Eduardo Frederico Banks.

CONSELHO DE COMPRAS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado o 2º escripturario da alfandega José Francisco dos Santos Miranda para membro do conselho de compras do arsenal de guerra.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

Collegio de S. Bento.

Dr. Augusto d'Oliveira	34
Dr. Barros Barreto	34
Dr. Aguiar	34
Desembargador Alvaro.	34
Monsenhor P. de Campos	30
Dr. Ignacio Joaquim	20

Resumo dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Victoria, Agua Preta, Barreiros, Rio Formoso, Serinhaem Bonito, Caruarú, Bom Conselho, Buique, Garanhuns, S. Bento Cimbres, Brejo Ingazeira.

Desembargador Alvaro	1:273
Dr. Barros Barreto	1:264
Dr. Ferreira de Aguiar	1:210
Monsenhor P. de Campos	1:199
Dr. Ignacio Joaquim.	1:175
Dr. Augusto d'Oliveira	1:162

ASSASSINATO.—No 2.º districto do termo de Santo Antão foi assassinado, a 26 de novembro, Policarpo de tal, por José Gregorio, que logrou evadir-se.

FERIMENTO GRAVE. — Estando Manoel da Costa Seára a dormir debaixo de uma arvore, no lugar Peixinho do termo de Olinda, no dia 5 do corrente ás 8 horas da noute, foi ferido gravemente com um tiro, por um crioulo conhecido por Grazina, o qual estava muito embriagado.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA. — Attendendo á justos pedidos, o Sr. superintendente desta linha acaba de ordenar o seguinte: 1º que em todos os domingos e dias santificados hajam trens á noute, de Olinda para o Recife, emquanto alli existirem passageiros; 2º que de meio de 24 até as 10 horas da noute de 25 do corrente partirão do Recife para Olinda e vice-versa trens, largando de hora em hora de cada um dos pontos terminaes; 3º que se troquem por dinheiro, nas estações do Recife e de Olinda, os bilhetes dados em troco aos passageiros; e 4º que se regulem os relogios das estações pelo do arsenal de marinha.

ANNIVERSARIO.—Completou hontem 3 annos S. A. o Sr. principe D. Augusto, filho de SS. AA. os Srs duque e duqueza de Saxe.

MONTE PIO BRASILEIRO.—Teve lugar no Domingo 4 do corrente, a posse do novo conselho que tem de administrar o anno social de 1870 á 1871.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Do Ceará recebemos hontem um exemplar dos *Estudos sobre a artilharia*, escriptos pelo Sr. capitão tenente da armada nacional Pedro Benjamim de Cerqueira Lima, mandado á Europa, por conta do ministerio da marinha, estudar a fabricação da artilharia e seus accessorios nas grandes e acreditadas officinas dos Srs. William G. Armstrong & C. E' um trabalho importante, não só por mencionar com minuciosidade e clareza todos os melhoramentos introduzidos nos ultimos tempos nesse ramo da sciencia, como pelos preciosos calculos que apresenta tanto para o fabrico da artilharia como para seu manejo.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—No sabbado (10) ás 4 horas da tarde terá lugar a distribuição dos premios ás alumnas do collegio de S. José, começando a solemnidade pela representação da scena dramatica *As Ferias*, na qual tomam parte as alumnas DD. Maria José de Arruda Beltrão, Maria Antonia Accioli de Miranda, Maria Amelia Coêlho Leite, Adelaide Mendonça, Rosa Pacheco Mendes, Maria Pacheco Mendes, Candida Augusta de Almeida.

Ainda para esse acto são convidados todos os pais, parentes, tutores e correspondentes das alumnas.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—A directoria desta sociedade fará as suas sessões ordinarias na sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura, ás quartas-feiras pelas 7 horas da noute.

JUNTA DE CORRECTORES. — Na sessão do 1º do corrente nomeou o Tribunal do commercio, para comporem a junta dos correctores de nossa praça, aos Srs.: Guilherme Stepple, presidente; Pedro José Pinto, secretario; João da Cruz Macedo, thesoureiro.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Ipojuca* trouxe para os Srs.:

Gomes de Mattos & Irmãos	13:200$000
H. de Lagrange	10:000$000
Parente Vianna & C.	9:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	6:825$000
Alfredo & C.	6:412$000
Tasso Irmãos & C.	3:006$930
Luiz José Pinto da Costa	2:400$000
Antonio Alberto de Souza Aguiar	2:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:680$000
Luiz A. S queira	1:450$000
G. Carneiro & C.	1:014$000
Manoel da Silva Pontes	1:000$000
João da Silva Antunes	989$000
José Tavares Pinheiro	891$000
João Francisco de Souza	800$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	744$300
Pereira da Silva & C.	619$640
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	590$270

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Amanhãa a irmandade do Sacramento da matriz de S. José, com o esplendor do costume, celebra a festividade de Nossa Senhora da Conceição, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

SOCIEDADE MUSICAL DIANA.—Sob este titulo installa-se amanhãa uma sociedade musical, pelas 11 horas da manhãa, na capella da povoação do Barro, tocando a tarde duas musicas marciaes as peças mais escolhidas de seu repertorio, e havendo á noute uma ladainha, em que pregará o Rvd. padre Raphael Antonio Coelho, e finalisando com um fogo de artificio.

CEARA'.—O vapor *Ipojuca* foi portador de jornaes da capital até 30 de novembro.

— Era conhecido o resultado dos collegios que formam o 1.º districto, menos o de S. João do Principe, que em nada alterará a votação, achando se por isso eleito deputado á assembléa legislativa geral o Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

Do 2.º districto era apenas conhecido o resultado dos collegios de Baturité, Canindé, S. Francisco, Sobral, Acaracú e Santa Anna, nos quaes foram votados os Srs.: Moreira da Rocha com 132 votos e Dr. Paulino Nogueira com 52.

— Pela presidencia da provincia foram nomeados: bibliothecario publico o Rvm. Dr. Justino Domingues de Souza; medico da cadêa Dr. Francisco Alves de Pontes; chefe de secção da thesouraria provincial Dr. Firmino Barbosa Cordeiro.

— No dia 27 de novembro, na capella de Nossa Senhora da Conceição da Prainha, receberam ordens:

De subdiacono:—José Beuvindo de Vasconcellos, José Ferreira da Ponte Sobrinho, João Francisco da Silva e Vicente Ferrer da Ponte Ferreira.

De diacono:—Cicero Romão Baptista, Joaquim Antunes de Oliveira, Joaquim Romualdo de Hollanda, Sebastião Constantino de Medeiros, José Ferreira da Silva, Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, João Augusto do Nascimento, Manoel José Martins Alves de Carvalho, Floriano da Costa Silva e Verissimo da Silva Pinheiro.

— No dia 30 houveram mais as seguintes ordenações, na cathedral:

A primeira e terceira.—Os Srs. José Antonio Cavalcanti, João Dantas Ferreira Lima, Joaquim Theodoro de Araujo, Francisco Rodrigues Monteiro, Francisco Feitosa e Laurino Justiniano Ferreira Dantas.

As quatro ordens menores.—Os Srs. Augusto Washington Bastos, João José de Castro, Bernardino Gomes Leitão, Luiz Pordeos da Costa Lima e Joaquim Machado da Silva.

A ordem de subdiacono o Sr. Domingos de Castro Barbosa.

A ordem de diacono.—Os Rvds. subdiaconos José Bemvindo de Vasconcellos, José Ferreira da Ponte Sobrinho, João Francisco da Silva, Vicente Ferreira de Pontes Pereira e o da diocese de Pernambuco, Manoel José Pereira de Albuquerque.

Presbyterato:—Joaquim Antunes de Oliveira, Cicero Romão Baptista, Antonio Bezerra de Menezes S., João Paulo Barbosa, José Lourenço da Costa Aguiar, Cincinato do Carmo Chaves, Raymundo da Costa Moreira, José Silvino Maria de Vasconcellos, Joaquim Romualdo de Hollanda, Sebastião Constantino de Medeiros, José Ferreira da Silva, Francisco Raymundo da Cunha Pedroso, João Augusto do Nascimento Pereira, Manoel José Martins de Carvalho, Floriano Belmiro da Costa Silva, Verissimo da Silva Pinheiro.

— Em dias do mez de outubro, no lugar Olho d'Agua, do termo de Missão Velha, José Resende estuprou uma filha, de 11 annos de idade.

— Lemos no *Cearense*:

« Ante-hontem (27) teve lugar, no Atheneu Cearense a distribuição de premios e o encerramento do curso do anno lectivo.

« A festa esteve animada; notando-se pouca concurrencia, o que seria censuravel sem a circumstancia da propriedade do dia escolhido.

« Celebrou S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, de cujas mãos os alumnos receberam o premio a que tinham direito por seus esforços, estudo e comportamento.

« Ahi estreitaram-se em amplexo luminoso o livro e o altar, convivas das festas com que a intelligencia celebra os seus triumphos.

« Depois da missa o director em um bem elaborado discurso fez o relatorio dos acontecimentos do anno, deu uma ligeira noticia no systema admittido no estabelecimento, e agradeceu a seus alumnos com palavras cheias de affecto a parte que tinham tomado na realisação de suas idéas, relativas á educação da mocidade.

« S. Exc. Rvma. dirigio aos alumnos sabios conselhos, animando-os para proseguirem na carreira que encetaram, advertindo-os ao mesmo tempo de evitar os perigos de uma má sciencia que corrompe a mocidade, mata lhe as crenças e os mais nobres impulsos. Succedeu-os o distincto Domingos Olympio Braga Cavalcanti, que prendeu a attenção dos ouvintes em um laconico, porém eloquente discurso.

« O joven e intelligente alumno Francisco de Paula Ney fez tambem uma allocução ardente e cheia de enthusiasmo.

« Honra, pois, ao Sr. director do Atheneu Cearense, que nos deu uma prova de seu disvelo no cumprimento da difficil tarefa que emprehendeu: modelar essa mocidade redemptora por quem espera o futuro.»

PARAHYBA.—D'esta provincia recebemos jornaes até 5 do corrente. Até essa data não se tinha installado a sessão extraordinaria da assembléa provincial, por falta de numero legal de deputados, mas esperava-se á todo o momento reunir numero sufficiente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—No dia 3 do corrente procedeu-se ao exame dos alumnos da escola publica primaria do sexo masculino da povoação da Varzea, sendo: approvados plenamente—Ignacio Felicio de Sales Menezes, Luiz de França de Sales Menezes, José Paes de Moura Accioli; e simplesmente—João Baptista de Araujo, João Agrippino Alves de Araujo, Alvaro Uchôa Carneiro Leão, Egydio Uchôa Carneiro Leão, Manoel da Paixão Alleluia, José Francisco de Brito Bastos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 174ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boaviagem, a qual corre no dia 13.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto, o leilão de fazendas limpas e avariadas no armazem de largo do Pelourinho n. 7.

PASSAGEIROS. — O vapor *Jaguaribe*, conduz os seguintes:

Coronel José Angelo de Moraes Rego, Pedro Baptista de Moraes Rego, 1 criada e 2 criados, Francisco Xavier de Paiva, Mathias Fernandes Pereira, Joaquim Rodrigues de Oliveira Maia, João da Costa Braga, 1 alferes, 30 praças, 22 sentenciados, Manoel Rodrigues do Nascimento, João Demetrio Alves Lima, Guilhermina Tavares da Silva e Maria Emilia dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Uchôa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Do Recife.—Aggravante, Innocencio Peregrino Xavier Ramos; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva e Motta.—Negaram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Do juizo municipal de Cimbres.—Aggravante, Francisco Gomes da Silva; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Regueira.—Não tomaram conhecimento.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito da Paulo Affonso.—Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Rodrigues Vieira.—Juizes os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Doria, Motta e Gitirana.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, José Raymundo da Silva.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Appellação crime do jury do Pillar.—Appellante, o juizo; appellada, Candida Maria do Espirito-Santo

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque; appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellação crime do jury de Tamboril.—Appellante, o juizo; appellado, Domingues José de Souza. Do juizo dos feitos da fazenda de Alagôas.—Appellante, D. Brites Hermelina Cavalcante de Albuquerque; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Lagôa-Grande.—Appellante, João Marques Ferreira de Pontes.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellados, Francisca Clara de Araujo e outro.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Alves de Alencar. Do jury de Pão d'Alho.—Appellante, Claudino Francisco da Silva; appellada, a justiça. Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo; appellado, José Gonçalves Ferreira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury da villa de S. Francisco.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante, D. Henriqueta Elyse Banck de Miranda; appellado, José Luiz da Silva Ferreira.

Do juizo municipal de Pao dos Ferros.—Appellantes, Silvano José de Carvalho e outros; appellado, Rachel de Souza Lima Carvalho.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Conflicto de jurisdicção.—Entre o juizo municipal de Goyanna e o dos feitos da fazenda desta cidade.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Do jury da Telha.—Appellante, o juizo; appellado, José Vicente de Oliveira.

Ao Dr. curador geral e ao desembargador promotor da justiça:

Do jury de Tacaratú.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Garra.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recurso crime do juizo de direito de Imperatriz.—Recorrente, o juizo; recorrido, Pantalião Bezerra de Siqueira. Appellação crime da villa da Telha.—Appellante, o juizo; appellado, José Vicente de Oliveira Lazareno. Appellação civel do juizo municipal do Passo de Camaragibe—Appellante, Marianno Marinho da Rocha Wanderley; appellado, Manoel José de Lima.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Bonito.—Appellantes e appellados juntamente, o bacharel Joaquim Francisco de Miranda e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Campos & Sobrinho; appellado, o visconde de Suassuna. Appellação crime do jury do Pillar.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Corrêa Benedicto.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brazil. Do jury da Granja.—Appellante, D. Fausta Maria Bella; appellado, Joaquim Marianno de Araujo. Recurso crime do juizo de direito da Lagôa-Nova.—Recorrente, Izidro Manoel Gonçalves; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Recurso crime do juizo de direito do Limoeiro.—Recorrente, o juizo; recorrido, Franisco Alves dos Santos. Appellação crime do jury de Nazareth.—Appellante, Emiliano Pereira de Lyra; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Assis:

Recurso crime do juizo de direito da Nazareth.—Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Ignacio Corrêa de Mello. Do jury do Rio-Formoso.—Appellante, Maria Jacintha da Conceição; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellação crime do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, João Vicente da Silva. Recurso do juizo de direito d'Agua-Preta.—Recorrente, o juizo; recorrido, Caetano Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Recurso de fallencia do juizo expecial do Recife.—Recorrente, o juizo; recorrido, Cypriano Alves de Souza. Recurso crime do juizo de direito do Cabo.—Recorrente, Miguel Joaquim do Espirito Santo; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito d'Areia.—Recorrente, o juizo; recorrido, Vicente Ferreira Lima. Do jury da villa de Porto de folha.—Appellante, o juizo: appellado, Francisco Antonio de Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury de S. Matheus. — Appellante, o juizo; appellado, Amancio José Nogueira. Recurso do juizo de direito do Pillar.—Recorrente, o juizo; recorrido, José Felippe de Souza.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante:

Recurso crime do juizo de direito da comarca de Paulo Affonso.—Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Rodrigues Vieira. Appellação crime do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo appellado, Manoel Xavier Moreno. Appellação civel do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Manoel Serafim Porres; appellado, o juizo.

Levantou-se a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal e Basto, o Sr. supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, em cujo impedimento foi nomeado e mesmo Sr. Miranda Leal para servir de secretario, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão do 1º do corrente.

EXPEDIENTE.

Remettidos pela secretaria da camara dos Srs. deputados, Annaes do parlamento,— Foram distribuidos.

Officio da junta dos correctores cobrindo a ultima cotação commercial. — Mandou-se para o archivo.

Jornal Official de ns. 273 a 274.—Para o archivo igualmente.

Foi distribuido o livro copiador de Vaz & Leal.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Cunha & Manta, como procuradores de João Anastacio Gomes, do Ceará, para ser registrada a nomeação que seu constituinte dêra ao caixeiro Antonio José de Freitas, a qual se mandou legalisar por despacho de 28 de novembro ultimo.—Como requerem.

De J. de Almeida & C para tambem registrar-se a nomeação de caixeiro que deram á Manoel Chrispim de Souza Teixeira.—Como pedem, feita a declaração do primeiro nome dos supplicantes.

De Manoel Teixeira Basto, commerciante matriculado, para igualmente registrar-se-lhe a de seu caixeiro Andronico Pereira Lobo.—Na forma requerida.

Do mesmo, para averbar-se [illegible] Vicente Teixeira Coimbra [illegible] Vicente Pereira Lobo [illegible] inscriptos como seus caixeiros.—Certifique-se.

De Mendes & C., apresentando á registro a nomeação que derão á seu caixeiro Fortunato Pacheco da Silva.—Sim.

De João do Rego Lima & Filho, satisfazendo a ultima exigencia do despacho de 28 de novembro ultimo. — Seja registrado na fórma do decreto n. 4394.

De Joaquim de Souza Silva Cunha, de 45 annos de idade, brasileiro, natural de Portugal, morador nesta cidade, socio que foi da firma commercial de Alfredo & Cunha com escriptoria de consignações no caes da Companhia Pernambucana, pedindo matricula de commerciante. Attestam em seu abono José da Silva Loyo & Filho e José Gomes Leal.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Antonio de Assis Goes, de 36 annos, natural do Rio-Grande do Norte, e morador nesta cidade, estabelecido á rua do Queimado n. 16 em fazenda por grosso e retalho sob a razão social de Goes & Basto, pedindo tambem matricula. Attestam em seu favor Demetrio Acacio de Araujo Bastos, Olympio Gonçalves Rosa e José da Silva Loyo & Filho. — Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Luiz José Pereira Simões, natural desta provincia, proprietario, e estabelecido com escriptorio de consignações á rua do Rangel desta cidade, fazendo igual pedido, e junta attestado firmado por José da Silva Loyo & Filho, Adriano Castro & C., e Antonio José Silva do Brasil,—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Augusto Octaviano de Souza, de 26 annos de idade, natural desta provincia, e nella morador á rua do Queimado desta cidade n. 2, onde é estabelecido em fazendas por grosso e retalho sob a razão social de Augusto Octaviano de Souza & C., pedindo tambem ser matriculado commerciante. Attestam em seu abono D. P. Willa& C. e Demetrio Acacio de Araujo Bastos. — Vista ao Sr. desembargador fiscal

De José Alves Barboza Junior, pedindo igualmente ser admittido á matricula de commerciante.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

ADIADOS DAS SESSÕES PROXIMO PASSADAS.

Summario contra o agente de leilões da provincia da Parahyba, Felippe Carreiro Estrella. — Adiado por não estar completo o tribunal, não tendo podido comparecer o Sr. desembargador fiscal, segundo o fez constar.

Rehabilitação de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.—Idem.

O Sr. supplente Sá Leitão entregou o memorial de Carpinteiro Filho e Sobrinho, sobre o qual não se tomou resolução por não estar presente o Sr, Rosa.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia, tendo sido assignada para ser encaminhada ao governo imperial a consulta sobre a gratificação á que mostrou ter direito o Sr. Dr. official-maior nos termos do art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 5 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, deputados Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. desembargador Accioli e deputado Rosa.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de leitra a 3 do corrente sob o n. 2205; e o escrivão Alves de Brito a 30 do mez findo sob o n. 2135.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargados a viuva e herdeiros de Diogo José da Costs; embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargado David Flack,

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargantes appellantes arrestados a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, embargado appellado arrestante Antonio Duarte Carneiro Vianna; juizes os Srs. Silva Gumarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão. Foram desprezados os embargos.

Ficam sobre á mesa por não estar presente o Sr. Rosa os feitos entre partes, embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargados Lehmann Freres; appellantes José Barbosa de Carvalho e outro, appellado Antonio de Souza Braz; appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo; appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoela e Ignez; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano Nazareth.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli, não foram por isso propostos os feitos entre partes, embargante Antonio de Azevedo Neves, embargado Bento José de Macêdo Poças; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João Francisco de Carvalho, appellados Manoel Francisco da Silva Novaes e outro.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravante José Alves Barboza, aggravado Antonio de Souza Braz.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva. . . .	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 30 de novembro de 1870.

Activo.

Letras descontadas. . .	1,067:404$840
Emprestimos e contas caucionadas	40:795$320
Letras á receber. . . .	30:556$970
Garantias e valores depositados.	575:657$470
Mobilia etc. do Banco.	17:451$170
Diversas contas.	226:261$360
Caixa.	1,225:508$720
	3,183:535$850

Passivo.

Contas correntes simples.	645:489$910	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,302:688$860	
		1,948:178$770
Letras á pagar		25:508$930
Titulos em caução e deposito		575:557$470
Diversas contas. . . .		634:290$680
		3,183:535$850

S. E. O.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1870.

Joseph S. Lambley, } Acting. managers.
L. Henderson,
St. de Pottere, Pro Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ainda ao Sr. Dr. Caminha.

Volto ainda á imprensa para responder ao Sr. Dr. Caminha o seguinte :

1.° Que não abandonei o meu advogado, para tomar outro ad hoc, como aventurou o Sr. Dr. Caminha em seu communicado de hoje : o meu advogado é o mesmo que sempre foi.

2.° Que a discussão, que quer V. S. ter, será necessariamente encetada : transcrevendo eu nos jornaes, como pretendo, as rasões de minha revista, que serão a analyse do ultimo Accordão, e de todas as circumstancias, que lhe derem a razão de ser e de existir, conhecerá, ahi, V. S. o nome do collega ; e encontrará, então, a garantia, que exige para a discussão, que com tanta impaciencia deseja, e que eu tanto almejo, como provoquei.

Não posso, porém, antecipar, e precipitar a discussão, como V. S. quer; porque conveniencias de ordem superior me empedem de faze-lo : e isto fiz eu, logo, conhecer no meu primeiro artigo.

Discance, e espere o Sr. Dr. Caminha o futuro é somente para quem o sabe esperar.

Ninguem tomou parte nas offensas, que, diz, lhe ter eu feito em meu artigo, as quaes só de mim partiram, e nem aventure o Sr. Caminha, juizos em contrario, cujo engano talvez mais tarde conhecerá : ficando certo de que nada ainda lhe disse do que tenho para dizer lhe. E nem tambem tanto se basofie de bom grammatico, salvo se a costa do Dr. José Bento filho já está corregido, e lembre-se sua senhoria da rasão daquella grande luta, que teve com aquelle Dr. e do modo porque ella parou. Nada mais por hora, e até breve.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

Sabino Benicio Saraiva Leão C. Branco.

S. Lourenço da Matta.

Em um pequeno communicado inserto no *Diario* de hoje, se refere que foi cercado o engenho Santa Luzia, pertencente ao major Firmiano José Rodrigues Ferreira, por ordem do delegado de policia da freguezia de S. Lourenço da Matta, bem como que foi preso um preto, que se espera revele *mysterios curiosos.*

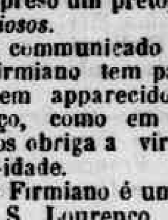
O autor do communicado parece desconfiar que o Sr. major Firmiano tem parte nos furtos de cavallos, que tem apparecido não só na freguezia de S. Lourenço, como em outros lugares, e por esse motivo nos obriga a vir á imprensa protestar contra tal falsidade.

O Sr. major Firmiano é um dos proprietarios da freguezia de S. Lourenço, e pelo seu caracter e modo de proceder tem conquistado muitos amigos. Elle é incapaz de pactuar com criminosos, e assim temos certeza de que será satisfactoriemente destruida a accusação que se acaba de fazer-lhe. Aguarde o publico a defeza para que possa formar o seu juizo a respeito.

Quando os ladrões de cavallos forem processados e punidos, elles se ausentarão.

A causa do existir um tão crescido numero d'elles é bem sabida...

Justus.



Homenagem prestada as frias cinzas do Illm. Sr. Antonio José Pinto.

Nasceu o Illm. Sr. Antonio José Pinto na cidade do Recife no dia 1° de abril de 1803, tendo por seus progenitores José Antonio Pinto e D. Joaquina Catharina Pinto.

Contrahindo as primeiras nupcias na idade de vinte e sete annos com D. Joanna Ferreira da Silva, e por fallecimento desta, com D. Luiza Moreira Pinto, passou sempre seus dias na mais perfeita harmonia, na mais completa satisfação, fruindo contente as delicias que sabe prodigalisar o bello estado conjugal.

Esposo desvelado, pai amoroso, amigo fiel, eram estes os excellentes predicados que o ornavam. Mas ah ! como são poucos e cançados os dias do homem ! ! !... Elles passam como a flor, que abre ; passam como a sombra, que nunca pára ; semelhante a nuvem que foge e desapparece, assim o homem desce ao sepulchro e não volta mais a casa onde morava, nem torna mais a ver os amigos que estimava, nem os lugares que o deleitava.

Abrem-se as portas da morte, o homem entra na morada da destruição ; e uma eternidade é todo o unico bem, que tem de fruir e gozar. Sim, já não existe o Sr. Antonio José Pinto ! ! ! O anjo da morte obedecendo a um aceno do Senhor Deus dos exercitos, vibrou seu ferro fatal e fez tombar nos angulos do mazuleu uma existencia tão necessaria ! ! ! ... Seu corpo confunde-se com a terra e sua alma descança na eternidade.

Não podendo extirpar aqui o mal que soffria, desprendendo-se dos braços de sua querida familia, retira-se para a provincia do Ceará, julgando lá encontrar ao menos algum allivio ; porém, tudo foi sem resultado ; os recursos e esforços da medecina foram malogrados. Seus dias estavam contados. Sempre resignado, sua paciencia lhe servio de lenitivo ; e conformando se com a vontade do Altissimo, elle recebe com inalteravel semblante, com o coração verdadeiramente contricto os santos sacramentos da igreja.

Chega emfim o momento, em que deve apparecer perante o Supremo Juiz dos vivos e dos mortos, placido e tranquillo exhala o ultimo suspiro no dia 11 de novembro do corrente anno as dez horas e um quarto da manhãa, na idade de sessenta e sete annos, sete mezes e dez dias. Esposa, filhos, irmãos, parentes e amigos, suspiram, choram e lamentam uma perda tão sensivel ! Sua dôr é profunda e suas lagrimas são sinceras e justas.

O luto que presentemente se diviza em toda a sua familia ; os funebres canticos já entoados pelos ministros do sanctuario, os sentidos ais de uma esposa inconsolavel, os lamentos dos filhos e irmãos que amarguradamente choram a perda irreparavel de um esposo, de um pai e de um irmão, não póde ser uma mera formalidade official, que muitas vezes contrasta com os sentimentos do coração.

Sim, morreu ! ! !... Verdade dura ! ! ! Cruel fatalidade ! ! ! Porém, é lei immutavel do Eterno ! E' forçoso cumprir-se, é mister, que haja resignação.

As lagrimas que chora a esposa, e que derramam os filhos, reguem a sua campa, as saudades pungentes de seus parentes e amigos perpetuem sua memoria, e as orações offerecidas ao Senhor dos Seres lhe alcancem o repouso eterno. *Requiescat in pace.*

P. V.

Manoel Izidro da Rocha Falcão, consenhor e rendeiro do engenho Penedo de Baixo, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, por si, sua mãe e mais herdeiros do mesmo engenho; julga conveniente declarar deixar de tratar de uma mistificada acção de manutenção pretendida por Firmiano José Rodrigues Ferreira empossado na engenhoca Santa Luzia, sobre terras que do mesmo engenho Penedo limitam-se com essa engenhoca ; já porque, cujas divisões por marcos bem visiveis e antigos não offerecem duvida as suas terras ; e já por não julgar o mesmo Firmiano competente a contender, uma vez que não sendo proprietario do Santa Luzia, e não se lhe vendo outra garantia a indenisar dispendeu, a que exabruptamente nos quer sujeitar com tal questão. E por isto, protesta-se pelo presente a que o mesmo Firminiano exiba titulo com que se mostre habilitado com posse que nos garanta as despezas; pois que mesmo, não quer se ter o triste prazer de sugeitar a prisão a aquelle autor, que, quando condemnado as custas se recolhe até que as pague..........

E' certo que se assim o levasse não era máo, pois que esse Firmiano tem suas espertezas, até de poder por ellas obter despacho de um letrado, supplente da 1ª vara municipal, desta praça, dando lhe mandado de manutenção, sem que préviamente justificasse tal posse... ! sobre a questão acima aludida. Que juiz facil para manutenir ?

Não sei agora o que fará a habilidade desse Firmiano com o que se diz no bilhete seguinte.

« Illm. Sr. Manoel Izidro.—Recife, 28 de novembro de 1870.—Hoje mesmo foi sabedor que estava em questão com o major Firmiano, se quizer algum esclarecimento a respeito do engenho Santa Luzia, dirija-se a nossa casa na cidade de Olinda ao pé da igreja dos Milagres, e lhe mostrarei as escripturas tanto velhas como modernas e verá como sou o direito proprietario dessas terras.—Seu criado e obrigado.—*Bento Alves da Cruz.* »

Fica textualmente copiado. Agora o Sr. Firmiano que o disdiga. Talvez, porém, não lhe seja tão facil como o tal despacho, que, com obte-lo em uma simples petição ; e dando o mandado a um ignorante agente do juizo de paz, aleio ao fôro; quer com engôdo semelhante se manter no que adora e-t ve de posse, e sem gastar mais que os seus ardiz.

Engenho Penedo de Baixo, 5 de dezembro de 1870.

Constando ao abaixo assignado, que a sua mulher D. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, á titulo de alimentos, pretende alienar bens do casal, declara o abaixo assignado ao respeitavel publico, e previne as competentes autoridades que a sua dita mulher, a qual desde 11 de maio de 1865 está na posse administrativa, e gozo dos bens do casal, unicamente por tolerancia do abaixo assignado, não póde por modo algum alienar bens de especie alguma, attento o direito, que ao abaixo assignado compete não só como chefe do casal, e seu administrador, senão tambem attentas as clausulas da escriptura antenupcial, lavrada em 2 de setembro de 1864 ; e que, sahindo da tolerancia, em que individamente tem jazido e fundado nas decisões dos tribunaes, e leis do paiz, usurá de todos os recursos, e meios legitimos para fazer valer o seu direito contra qualquer alienação, que faça ou pretenda fazer a sua mulher, e assumirá a competente administração e posse dos bens respectivos.

Recife, 30 de novembro de 1870.

Joaquim da Silva Rego.

N. 402.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO, DE LANMAN & KEMP.—No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, a todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha, pois, egoismo em proclama-lo, por que o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresenta-lo ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo de uma forma que desafia as viscisitudes dos climas. Daqui, pois, é que provem a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de phthysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dor das costas, e debilidades acompanhada de grande emaciação.

N. 408.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO, DE LANMAN & KEMP.—Ouvir-se essa tosse, secca, cortada e metalica que é symptomatica de uns pulmões enfermos, nos inclinamos á crer que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente complectamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, por que é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe e á cujo grão de excellencia, não póde chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulterados, e alguns d'elles, não contem uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro, remedio, não se encontra em nenhumas daquellas falsificações e imitações despresiveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phthysica, bronchites, e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na forma a mais agradavel em que a sciencia póde apresenta-lo ao enfermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel, e conserva-se perfeito em todos os climas.

Errata.

No communicado do Dr. Alvaro Caminha, publicado hontem, além de outros erros typographicos, deram-se os seguintes, que merecem ser corrigidos :

A' linha 38, em vez de—na qual hei de mostrar com toda evidencia ; a par do direito etc., leia-se : na qual hei de mostrar com toda *evidencia*, a par do direito etc.

A' linha 49, em vez de—Respeitamos—leia-se—respeito.

A' linha 67, em vez de—authenticar de modo irrepagavel—leia-se—authenticar de modo irrefragavel.

A' linha 110, em vez de—Entre nós não temos o paralelo—leia-se—entre nós não temo o parallelo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE DEZEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar Canal—2$200 por 15 kil.

Acções da companhia de reboque — 80$000 por cada uma.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/4 por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito—90 d/v 23 1/2 por 1$000 (hoje).

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	161:603$141
Idem do dia 6	55:650$697
	217:253$838

Novimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	64	
« « com generos	641	
		705
Volumes sahidos com fazendas	160	
« » com generos	504	
		664

Descarregam hoje 7 de dezemro.

Vapor inglez—*Ismir*—mercadorias.
Patacho inglez—*Edith*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Patacho americano—*American Union*—idem.
Patacho americano — *John Chrysta* — farinha de trigo.
Patacho norte-allemão — *Harmonie* — farinha de trigo.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.
Barca ingleza—*Delphin* —mercadorias.
Brigue hollandez *Weldelwank*—farelo.
Brigue inglez—*Perseverance*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Marie*—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 5 de dezembro

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram : Euzebio Raphael Rabello & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente ; Soares Primos, 5 saccos com 375 saccos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza—*Dreadnaught*, para o Canal carregaram : Keller & C., 177 saccas com 12.581 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C., 60 saccas com 4,732 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Cuba*, para Liverpool carregaram : Mello Lathan & C., 100 saccas com 8,903 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Figaro*, para o Havre carregaram : E. A. Burle & C., 80 saccas com 5,722 kilos de algodão.

— No palhabote portuguez *Novo Protegido*, para o Rio da Prata carregou : Joaquim José Ramos, 450 barricas com 49,851 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram : Oliveira Filhos & C., 1,567 couros seccos salgados com 16,604 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	9:897,932
Idem do dia 6	2:669,616
	12:567,538

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	22:885,579
Idem do dia 6	2:329,266
	25:214,845

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos ; a companhia pernambucana.

Liverpool—35 dias, barca portugueza *S. Miguel*, de 417 toneladas, capitão J. M. Cardoso Pereira, equipagem 17, carga carvão e outros generos ; a Balthar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme de Castro, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul — Patacho *Pelecano*, capitão Francisco D. da Costa, carga varios generos.

Ceará—Barca ingleza *Belvedere*, capitão Condron, em lastro de assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Brilhante*, capitão Warren, carga algodão e outros generos.

Liverpool— Lugar inglez *Elisa*, capitão Martel, carga algodão.

Rio de Janeiro—Brique hollandez *Conelius & Gertruda*, capitão Wichman, em lastro.

EDITAES.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva mil peças de chitas brancas, escuras, encarnadas de listras de côres, pretas e riscadinhos, com 23:035 metros a 6$000 a peça, importam em 6:000$000, as quaes vão a praça por execução de José Fernando Gomes, contra João Evangelista de Sá, e João Antonio d'Amorim.

E na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife 29 de novembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. visconde director e de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 4 de novembro proximo findo, faço publico que estão expostos a venda os livros truncados e traçados da livraria da extincta congregação do oratorio, que foram transferidos pelo governo para a bibliotheca desta faculdade, os quaes consistem em obras de theologia, sermonarios latinos e hespanhoes e tratados misticos etc.

Os que pretenderem compra los podem remetter ao Exm. Sr. visconde director, as suas propostas em cartas fechadas até o dia 12 do corrente em que será effectuada a arrematação dos referidos livros.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de dezembro de 1870.

O secretario interino,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

— De ordem do Exm. Sr. visconde director, se faz publica a lista dos examinandos de latim habilitados para serem admittidos ao exame oral que deve começar amanhã (quarta-feira) 7 do corrente, as 9 horas do dia :

1 Alfredo Abdor de Loyolla, habilitado por maioria de votos.
2 Antonio do Carmo Serafim e Silva, habilitado por unanimidade de votos.
3 André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde Filho, habilitado por maioria de votos.
4 Antonio Cesario Cardoso Ayres, por unanimidade de votos.
5 Antonio Euclides da Silva, por maioria de votos.
6 Antonio Marques da Silva Guimarães, idem.
7 Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
8 Augusto Teixeira de Azevedo, idem.
9 Abilio Albertino Camara Lima, por unanimidade de votos.
10 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, por maioria de votos.
11 Cesario Antonio Cardoso Ayres, idem.
12 Cypriano José Velloso Vianna, idem.
13 Deodato Cesario Villela dos Santos, por unanimidade de votos.
14 Ernesto Marques da Silva, por maioria de votos.
15 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, idem.
16 Elysio de Mello e Albuquerque, por unanimidade de votos.
17 Francisco Altino Correa de Araujo, idem.
18 Francisco Barboza de Paula Pessoa, por maioria de votos.
19 Felippe Nery de Siqueira Salles, idem.
20 Francisco de Assis Bezerra. idem.
21 Frederico Ferreira França, por unanimidade de votos.
22 Genesco Telles Bandeira de Mello, por maioria de votos.
23 Henrique Stepple Gomes Lima, idem.
24 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
25 José Bandeira de Mello, idem.
26 José Francisco de Siqueira Salles, por unanimidade de votos.
27 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, por maioria de votos.
28 João Vieira da Cunha, por unanimidaee de votos.
29 José Cordeiro Alvim da Silva, idem.
30 João de Moraes Vieira da Cunha, idem.
31 José Maria Correa das Neves, idem.
32 José Candido Dorotheo e Silva. por maioria de votos.
33 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, idem.
34 João Gualberto Gomes de Sá, por unanimidade de votos.
35 João Baptista Ferreira, por maioria de votos.
36 José Vianna Vaz, idem.
37 Luiz Manoel de Oliveira Maudes, por unanimidade de votos.
38 Manoel José Ferreira, por maioria de votos.
39 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, por unanimidade de votos.
40 Manoel Domingues Paes Junior, idem.
41 Manoel Thomé Dias de Araujo, idem.
42 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, por maioria de votos.
43 Pedro Gonçalves Carneiro Leão, idem.
44 Raymundo José de Souza, por maioria de votos.
45 Sindulpho Cheledonio Callaphange d'Assumpção Santyago, por unanimidade de votos.
46 Theodoro Alves Pacheco, idem.
47 Thomé Joaquim de Oliveira Junior, por maioria de votos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de dezembro de 1870.

No impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos Silva Junior.

DECLARACOES.

— De conformidade com o disposto no art. 17 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866, convoco aos Srs. herdeiros da mesma propriedade para a reunião geral que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro do anno vindouro de 1871 pelas dez horas da manhãa, na casa de minha residencia.

Apipucos, 4 de dezembro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 7 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, irão á praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, dous cavallos do deposito especial da instrucção : as pessoas a quem convier deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de dezembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 41.	303$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	303$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	169$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99..................	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1° semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1° de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA DASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço quizer fazer o fornecimento de 25 camas de terro para o asylo de mendicidade, e para isto recebe propostas em cartas fechadas e devidamente selladas,na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1° semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3° do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço quizer encarregar-se de fornecer para o asylo de mendicidade os objectos seguintes :

100 camisas de algodãozinho branco para homem.
100 calças de azulão.
50 chapeos de feltro para homem.
50 pares de sapatos para homem de ns. 40 a 44.
50 ditos de ditos para mulheres de ns. 34 a 38.
50 tigelas de zinco.
50 pratos de dito.
6 cubos de amarello com tampo.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 2 de dezembro de 1870.

Amelia Alves de Figueiredo, Antonio José de Araujo Braga, Bernardina Maria da Silva, Herario Manoel Francisco dos Prazeres, Francisco M. Pereira Diniz, Francisco Delfino da Silva, Felix Pereira Simas, Henrique José de Salles, João Pedro H. Correia de Miranda, João Francisco Bastos de Oliveira, João T. Marsillac, José Pereira dos Santos Andrade, José Bartholomeu (4), José de Magalhães Machado, José Vianna Vaz, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz Antonio Pereira, Leandra O. Alves de Carvalho, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO
DA
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta feira 7 e quinta-feira 8 do corrente.

Primeira representação da zarzuela em 2 actos musica do maestro Gastambides.

El estreno de una artista.

E a primeira representação da zaruela em 1 acto

Un cabellero particular.

Principiará ás 8 1/4 da noute.

N. B.—Neste espectaculo tomam parte as duas prima donas.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 8 de dezembro

AS 5 1/2 HORAS DA TARDE

Grande e variado espectaculo

PARA RIR

Dividido em quatro partes.

Ouvertura pela orchestra.

Primeira parte.

Representar-se-ha a muito linda operota em um acto,

LA NUITE BLANCHE,

Segunda parte.

Ronde du BRESILIENS.

desempenhado pelo caricato Mr. Caron.

MIA NERA !

executado por Mr. Raynaud.

LE LABAIREU

cantado por Mr. Maris.

AH ! QUE J'AYME LES MILITAIRES

exhibida por Mme. Valmonca.

Terceira parte.

A grande scena da declaração na opera

LA GRAND DUCHESSE

Terminando com a quadrilha

CANCAN ! !

Quarta parte.

A linda canção a boire da opera

LA GRANDE DUCHESSE.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

Entrada——1$000.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1° tenente J. Candido Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

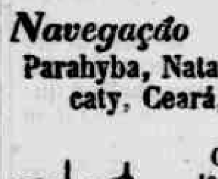
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

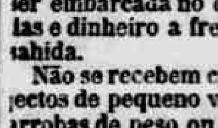
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh* commandante Guest, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9

Risco maritimo.

O capitão Isaac N. Ruapp da barca americana *Nannie T. Bell*, de 342 63/100 toneladas de registro p. m. o. m. precisa tomar a risco maritimo sobre o casco do dito navio e sobre o frete para um porto dos Estados-Unidos, a quantia de 20:000$ p. m. o. m. para occorrer as despezas feitas com concertos do dito navio em consequencia de avarias soffridas na sua recente viagem de New-York para este porto. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, hão de ser entregue no consulado dos Estados-Unidos até meio dia de 10 de dezembro de 1870.

Maranhaõ

A escuna *Georgianna* segue breve por ter a maior parte de carregamento engajado : a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração 1* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga : a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

Para Lisboa

Sahe com a maior presteza o brigue portuguez *Laia I*, capitão Antonio Francisco Vieira: para o resto da carga e passageiros trata-se com o mesmo capitão, ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

BAHIA.

O patacho americano *Leonard Megers* segue para a Bahia nestes dias; recebe carga a fretes muito commodos: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Para Lisbôa

Sahe com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19. 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
AVARIADAS

constando de madapolões, cactores e cortinados para cama e portadas

HOJE

7 de dezembro, ás 10 e meia horas em ponto.

No armazem do largo do Pelourinho n. 7.

LEILAÕ

Em continuação.

DE

FAZENDAS
FRANCEZAS

suissas e allemãas,

HOJE

7 de dezembro

J. Carrere continúa hoje, por intervenção do agente Pinto, o leilão de fazendas começado hontem em seu armazem do largo do Pelourinho n. 7. Principiará ás 11 horas.

LEILÃO
DE
MOBILIA
Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversos moveis, como mobilia de amarello, consolos com pedra, 1 guarda-roupa, mesa de jantar, meza de jogo, bancas; cadeiras, esteiras de sala e quartos, escarradeiras, vistas para janella, plantas, clavinote, musicas, venezianas, bacias etc., e outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão, quarta-feira 7 do corrente, na rua do Amorim n. 35, primeiro andar.

LEILAÕ
DE
moveis, louçá e vidros, a saber:

Um piano com cadeira, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 4 candieiros a gaz, 1 dito suspenso, castiçães e mangas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 espelho grande com columnas, 2 guarda-vestidos, 3 commodas, 2 marquezas, 2 lavatorios, 1 guarda livros; 1 machina de copiar, 2 cadeiras de balanço, 2 mesas, 1 carteira e 2 escarradeiras.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 2 bandeijas, 1 armario louça, copos, calices, garrafas, mesas de concha e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 86

Sexta-feira 9 de dezembro.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 86, onde se effectuará o leilão, devendo começar

ás 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua dos Açouguinhos n. 8, deseja-se fallar ao Sr. W. de Mello Lins.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo, e de uma ama que faça compras: na rua do Apollo n. 32, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios de n. 1860 com 400$000 dous meios n. 980 com 200$000, e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Viagem (174ª), que se extrahirá terça-feira 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Uma sala

Aluga-se uma sala para escriptorio ou morada de rapaz solteiro, na rua do Duque de Caxias n. 12, 1º andar: a tratar no mesmo sobrado na sala da frente.

Attenção

Chegou á rua Direita n. 29 o desejado sortimento de balões de todas as qualidades como sejam: condeças, berços, roupeiros, cestas, açafates de todas as qualidades, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— A pessoa que trocou um chapéo preto, querendo desmanchar a troca póde dirigir-se ao cartorio do Sr. tabellião Portocarreiro.

Os Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria, e Felippe de Figueirôa Faria, e seus irmãos Felix de Figueirôa Faria, Francisco de Figueirôa Faria, Marianno de Figueiroa Faria, Maria da Apresentação de Figueirôa Faria, e Adelaide Candida de Figueirôa Faria convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa de *Requiem*, que mandam celebrar no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, pelo repouso eterno de seu tio o deão Dr. Francisco de Arantes, fallecido a 28 de outubro na cidade de Coimbra.

— Manoel Fernandes Nogueira tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, em Portugal, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 1º de dezembro na matriz de Santo Antonio; e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

— Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7, ou na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

— Furtaram ultimamente do cercado do engenho *Santos Mendes*, da comarca de Nazareth, quatro cavallos, e entre estes, na noite de 11 do passado, um cavallo preto, de bom tamanho, gordo, inteiro, com uma raladura na sarnelha, nálego de um quarto, de 10 annos de idade. com o ferro seguinte: Q: quem o apprehender e levar ao referido engenho, será generosamente gratificado.

— Domingo 4 do corrente, por uma hora da tarde, desappareceu da rua de S. João n. 38, uma menina livre de nome Cosma, com os signaes seguintes: cabellos corridos e ruivos, olhos pretos, enchérga pouco, tem um pé queimado no solado, pelo que ainda manqueija; levou vestido de chita escura: quem d'ella souber ou trouxer na mesma casa acima, se lhe ficará eternamente agradecido, rogando-se ao mesmo tempo á policia tome cuidado, afim de que não seja vendida por escrava.

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Joaquim Antonio Pereira da Silva a sua taberna sita á rua de Dias Cardoso, outr'ora rua do Caldeireiro n. 94, livre e desembaraçada de qualquer onus e de debito algum: quem se julgar com direito á mesma, appareça no prazo de 3 dias, a contar da data d'este.

Recife, 5 de dezembro de 1870.

Manoel Gomes da Silva Amorim.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta para criada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, caiada e pintada de novo: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Monte pio portuguez.

A directoria do Monte Pio Portuguez faz publico que em conformidade com o disposto no artigo 42 dos estatutos celebrará as suas sessões no lugar do costume, nas quartas-feiras pelas 7 horas da tarde.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 6 de dezembro de 1870.

Manoel S. Pinheiro,
1º Secretario.

Sociedade Liberal União Beneficente

Amanhãa solemnisa o 3º anniversario de sua installação com uma missa solemne que manda celebrar na igreja da Madre de Deos, as 9 horas da manhãa, e em seguida a sessão magna na casa da mesma sociedade, na rua do Vigario n. 18, 2º andar Para este fim são convidadas todas as associações e mais pessoas que quizerem honrar com suas presenças. A noite estará aberta até as 10 horas.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 6 de dezembro de 1870

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

SIRVA-SE DESTA JOIA QUEM FOR DONO.

Protecções no Recife
Não tenho
Vou na rua
Já venho.
Não sou natural do norte,
Sou natural pendente ao sul,
O correio ganha dinheiro,
Dirija-se aos cartorios do Aracajú.
Se tivesse dinheiro ia adiante
Francisco Otario Ramos.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2469, outra de 900$000 em bilhete inteiro de n. 31023, e tres quartos de n. 2636 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores; podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja da Boa-Viagem, que será extrahida terça-feira 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Algum senhor sacerdote que queira por espaço de quatro ou cinco mezes desta data dizer missa aos domingos e dias santos em um dos arrabaldes mais perto desta cidade, dando se condução, dirija-se á rua do Imperador n. 28, que se dirá a pessoa com quem deve tratar.

— Na casa n. 7 no largo do Hospital Pedro II (nos Coelhos), precisa-se fallar com os senhores capitães de campo a negocios de seus interesses.

— Engomma-se com todo o asseio e perfeição por preço commodo: na rua de Santa Thereza n. 25.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, unicamente para cozinhar em casa de um homem solteiro e fazer companhia a uma menina de 6 annos: a tratar na rua da Penha, loja numero 17.

ATTENÇÃO

Joaquim de Miranda faz ver ao publico que tendo no dia 2 do corrente passado um vale de uma arroba de bolachas para o freguez ir buscar na padaria do pateo do Terço do Sr. Carvalho, aconteceu que o freguez perdeu dito valle, e por isso fica de nenhum effeito; e se faz o presente annuncio para prevenir duvidas.

ATTENÇÃO

Na rua do Pilar n. 105 prepara-se pão-de-ló, pudins, pasteis de nata, cangica, e outros pratos para sobremesa, assim como prepara-se jantar para casa de pouca familia, garante-se todo o asseio e promptidão, e tambem se offerece para fóra da cidade.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e lavar para duas pessoas: a tratar na rua Imperial n. 134.

— O abaixo assignado declara que não é devedor a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo, declare no praso de seis dias por este jornal. Recife 5 de dezembro de 1870.

José Carlos Manço da Costa Reis.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

S. L. PLUTO

Pertence a mesma, os meios bilhetes ns. 836, 1773, de 337 loteria da côrte.

O secretario,
F. X. Ferreira.

— Aluga-se um escravo para todo serviço interno e externo: na rua da Matriz n. 26, 1º andar.

— Na rua do Rangel n. 6, precisa-se de uma cosinheira para rapazes.

Caixeiro brasileiro

Offerece-se um rapaz brasileiro, de boa conducta, com pratica de taberna e com 14 a 15 annos, tanto para o matto como para a praça: a tratar na rua da Roda n. 32, ou na rua da Gloria n. 57.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar e engommar, para servir em uma casa de pequena familia: na rua dos Guararapes n. 88, em Fóra de Portas.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Manoel Ramos Corrêa, na taberna sita á rua do Santo Amaro n. 2, que gyrava sob a firma social de Ramos & Amorim, ficando o socio Ramos obrigado pelo activo e passivo da extincta firma, sahindo o socio Amorim pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 4 de novembro de 1870.

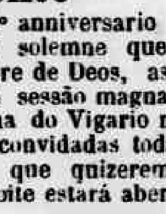
Manoel Gomes da Silva Amorim.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, tendo de mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo uma missa de requiem por alma de seu fallecido irmão o Barão de Cruangy, convida a Exma. familia, parentes e amigos do mesmo para assistirem a esse acto, que deve ter lugar no dia 10 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 5 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Os primos e amigos do sempre chorado Dr. Ignacio Firmo Xavier, mandam rezar uma missa na igreja do convento do Carmo no dia 7 do corrente as 8 horas da manhãa, trigesimo dia de seu fallecimento.

A viuva e os parentes do finado Ismael Amavel Gomes da Silva, agradecem cordialmente as pessoas que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo rogam para que assistam as missas que serão celebradas por alma do fallecido, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja Matriz da Boa vista.

Jayme Eneas Gomes da Silva, convida pelo presente aos seus amigos e aos amigos de seu finado irmão Ismael Amavel Gomes da Silva, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo finado, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja Matriz da Boa-vista; pelo que desde já antecipa seu reconhecimento.

SOCIEDADE LOTERICA
ESPERANÇA FELIZ.

Pertence-lhe o bilhete n. 1301 e os meios ns. 4143 e 4147 da loteria 1337 da Côrte.

Antonio Joaquim de Brito,
Secretario.

Attenção

Avisa-se aos senhores capitães de campo que venham ao largo do Carmo n. 4 a negocio do seu interesse.

ATTENÇAÕ

Constando ao abaixo assignado que alguns herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho procuram obter dinheiro offerecido como garantia o sitio n. 2 do Hospicio, a pretexto de não terem vendido todo sitio apressa se em declarar que seu sogro comprou todas as partes do referido sitio aos herdeiros, até a parte que tocou ao testamenteiro, em paga da vintena, podendo quem interessar ir ver as escripturas no escriptorio n. 12 á rua do Crespo, ou no referido sitio. Faz a presente declaração para sciencia de todos, e para que ninguem se illuda.

Recife, 30 de novembro de 1870.

Luiz E. R. Vianna.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deus.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido nossos irmãos para comparecerem no dia 8 do corrente as 9 horas do dia afim de assistirem a missa solembe que manda cantar a sociedade liberal união beneficente, para o que foramos convidados.

Recife 5 de dezembro de 1870.

João Francisco de Souza,
Procurador interino.

Casa no Monteiro

Aluga-se por festa uma casa acabada e pintada de novo, na estrada do Monteiro, contendo duas boas salas, quatro quartos, cozinha fóra, grande sitio cheio de arvoredos de fructo, perto do banho e da estação do Caldeireiro: a tratar na mesma junto a em que mora o Sr. Dr. Rufino

AMA

Precisa-se de uma para cosinha, em casa de pouca familia: á rua do Crespo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua dos Pires n. 42.

— Sr. A. F. queira concluir o negocio do piano se não quer passar por maior dissabor.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame multosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Loque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Volavel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo em casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 22.

— Precisa-se de uma ama para padaria: na rua Direita n. 129.

— Offerece-se um moço brasileiro com bastante pratica de casa de molhados, para administrador ou caixeiro: á fallar na rua Duque de Caxias n. 55, loja de miudezas.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles: e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar à mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraqueza de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhao*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ASTERO LEIVAS.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob à forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma soluçao Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob à forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma soluçao PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que Boutons, Ephélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatiques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

— Atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro. unicamente para cozinhar, porém isto que saiba com perfeição: a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 14.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartleas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas: a tratar na rua Nova n. 10.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma, para exames.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de *philosophia, de rhetorica e poetica*, e de *geographia e historia*, um curso especial de *lingua portugueza*; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de *lingua portugueza*, de *lingua franceza* e de *geographia*.

Tôdos.........

Aquelles que quizerem bem satisfazer as exigencias estomachicas, não tem mais que fazer uma vizita ao sempre bem sortido armazem de viveres do Campos da rua do Imperador n. 28, pois ahi se acham em *Grande reunião* um escolhido e variadissimo sortimento de generos proprios destes tempos do *Rega bofes*.

O Campos

Limita-se a fazer menção dos seguintes generos que serão recebidos com

AGRADO

a saber:

Presuntos inglezes e de lamego.
Salames de Lion.
Conservas inglezas e francezas.
Queijos Londrinos, Flamengos e Pratos.
Toucinho inglez para lunch.
Champanhe, superiores marcas.
Biscouto, bolaxinha e bolinhos em latas.
Chouriças, linguiças e salchichas em ditas.
Licores estomacaes, cuminillo, curação e aya-pana.
Bitter Peryoes e outras marcas.
Cognac martell e outras ditas.
Charutos do Costa, por diversos preços.
Vinhos de diversas qualidades e preços.
Cerveja (Bass) ao torno a 320 rs. o copo.
Adubo a 200 rs a libra.
Linguas seccas a 240 rs
Concervas francezas com. tubaras.

OLINDA.

Aluga-se uma casa grande na rua do Amparo: a tratar na rua do Alecrim n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 24.

AVISO

A commissão encarregada da distribuição dos donativos agenciados por algumas senhoras em beneficio dos soldados de linha desta provincia, tornados invalidos na guerra do Paraguay, ou beneficio das familias daquelles que falleceram, avisa aos interessados, que tem resolvido prorogar por mais 40 dias o praso fixado para a mesma destribuição no aviso de 6 de outubro proximo passado, e que tem sido publicado nos jornaes desta cidade,

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar. precisa se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

Botica.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e que conheça todas as ruas desta cidade para ser encarregado da cobrança: rua da Imperatriz numero 77.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel: na rua das Cinco Pontas n. 14.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 8, antiga rua da Praia.

— Precisá se de um criado para casa da pouca familia: na rua Nova n. 50. primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

— Ainda esta por se alugar o segundo andar e sotão do sobrado da rua de Santa Rita n. 25: na tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de um servente que seja livre ou escravo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n 4, pavimento terreo.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 38, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia, mas adverte se que é recolhida e não vai á rua: quem quizer dirija-se a rua Formosa n. 21.

Ama

Paecisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo

A mesa regedora, cujos trabalhos estão a terminar, convida aos funccionarios ultimamente eleitos para regerem a irmandade no proximo anno de 1870 a 1871, a se reunirem no consistorio na quarta-feira 7 do corrente mez, á 1 hora da tarde, afim de serem empossados dos seus respectivos lugares.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000·000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre de Deos.

(ELEIÇÃO).

Da ordem do irmão provedor e em observancia do disposto em nosso compromisso, convido a todos os irmãos á comparecerem no consistorio da referida igreja quinta feira 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de em numero legal poder constituir-se a mesa geral em sessão ordinaria, e proceder-se a elegibilidade dos funccionarios que tem de reger esta irmandade no anno futuro.

Secretaria em 3 de dezembro de 1870.
Alexandre Americo Caldas Padilha, Secretario.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende se apolices da provincia a juro de a8 1/2: a tratar com José Ignacio Avilla

— Na rua do Rangel n. 6, precisa-se de um caixeiro pratico de taberna.

BERTHOLINI & C.

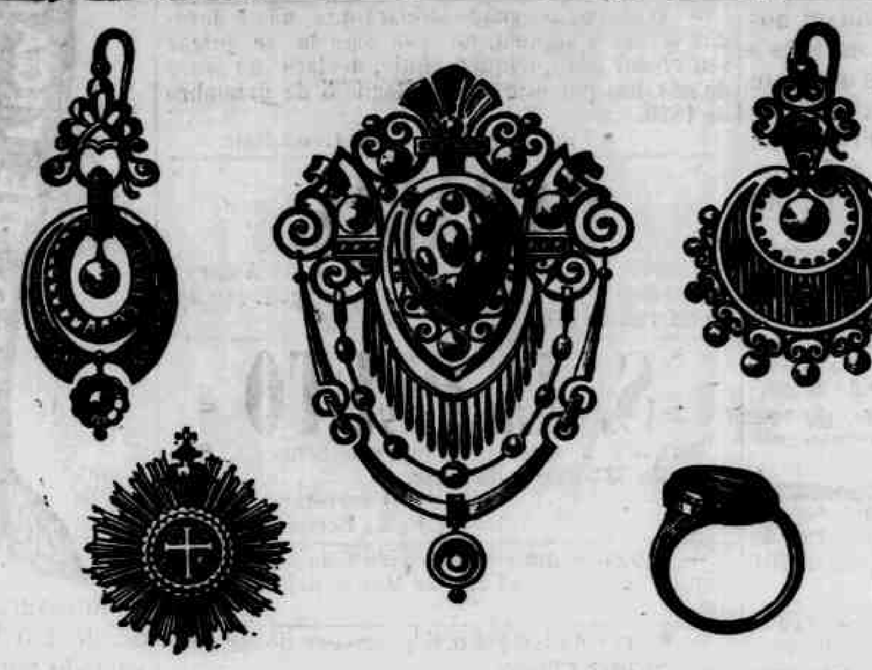
ANTIGA, E BEM CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, merinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Nesto novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

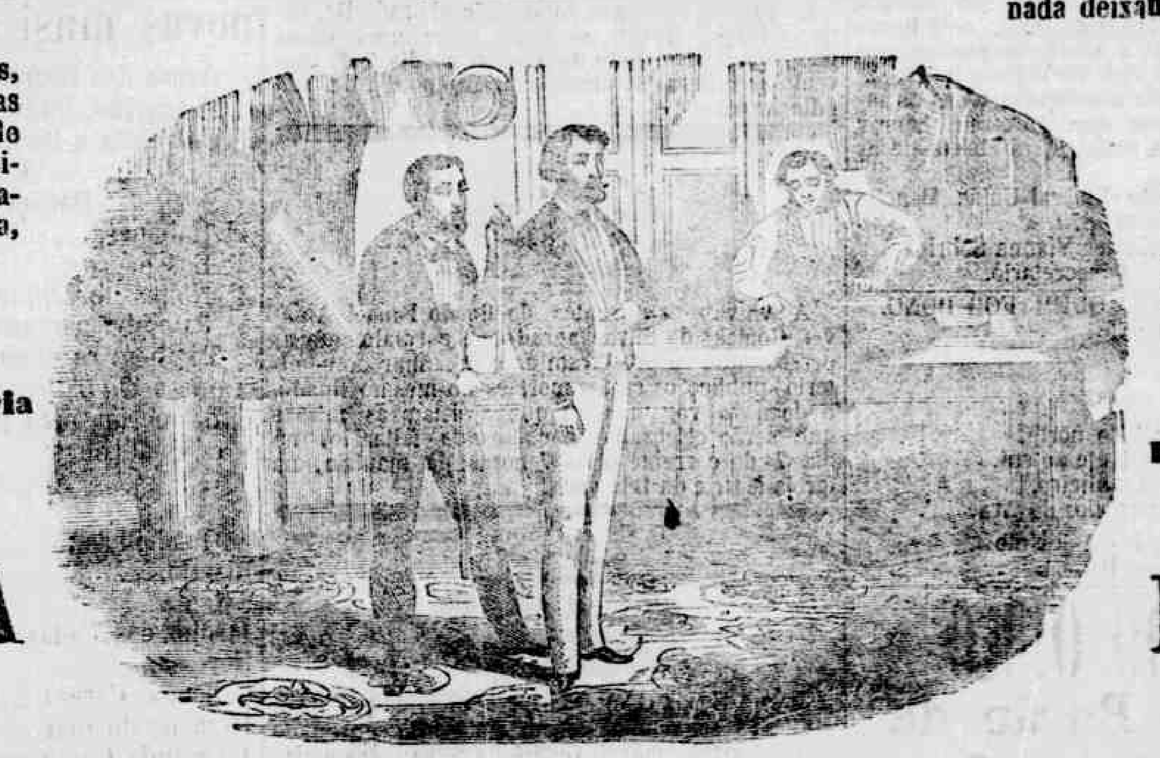
NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA

DA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas são convidados a irem trocar no escriptorio da companhia os recibos do capital realisado, pelas acções,

Pernambuco 1º de dezembro de 1870.
Pela companhia phenix pernambucana,
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso no Forte do Mattos numero 23.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

CASA
NA
BOA VIAGEM

Aluga-se uma casa com 2 salas, 1 grande gabinete e 2 quartos, por preço modico: a tratar na rua do Vigario n. 19.

Bolieiro

Na rua do Imperador, tenda de ferreiro, junto ao Gabinete Portuguez, se dirá quem precisa de um bom bolieiro.

Ama.

Na rua do Cabugá, loja da Aguia Negra, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para homem solteiro, e paga bem.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Attenção.

Gratifica-se a quem apprehender ou der noticia exacta de um pardo que hoje (2) desencaminhou-se da esquina da rua do Crespo até a rua do Imperador, conduzindo uma bolsa de viagem com camisas de homem novas e usadas, lenços de rapé e brancos, trazendo mais á cabeça uma porção de carne do Ceará ordinaria.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa no Monteiro, baixa do rio Porto do Xisto: á tratar na rua do Crespo n. 17. loja.

— Aluga-se uma casa com bons commodos para familia e bom sitio no principio da estrada dos Afflictos, pertinho da estrada de ferro de Apipucos; a chave para ver está na casa junto: á tratar no Chora Menino, com José Antonio Marques.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Levo ao conhecimento dos senhores accionistas desta companhia que, em consequencia do officio da commissão de contas, de hontem datado, no qual declara a mesma commissão, ser-lhe necessario para terminar os seus trabalhos um espaço maior de tempo até o dia 19 do corrente; tem o Illm. Sr. presidente da assembléa geral, resolvido espaçar o adiamento da sessão, para o referido dia 19, a hora, e no lugar já annunciado.

Recife 2 de dezembro de 1870.
No impedimento do 1º secretario.
Antonio Augusto & Santos Porto.
2º secretario.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma bomba pequena de páo, que foi perdida indo em um carro do Recife para a Capunga: quem a tiver póde levar á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio de E. R. Rabello & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua dos Pires n. 64, venda.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

ALUGAM-SE

ou vendem-se dous sitios com casas de vivenda, olaria e grande viveiro na estrada do Giquiá: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: na rua do Visconde de Pelotas n. 6, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Moeda n. 35.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição roupa de homem e de senhora: á tratar na rua da Aurora n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Aluga-se no sitio Chacon uma casa com uma sala um quarto e cozinha, com a vantagem de ter banho no rio Capibaribe dentro do mesmo sitio, proximo a estação da Casa Forte: a tratar no dito sitio.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Carrinho americano

Vende-se um excellente carrinho americano novo, com assentos para duas e quatro pessoas: quem quizer ve-lo e examina-lo dirija-se ao caes do Apollo, cocheira confronte ao porto das canoas, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Cavallos á venda

Vende-se quatro cavallos proprios para cangalha ou sella: para ver e tratar na cocheira da rua da Cruz defronte do chafariz.

CADEIRAS
americanas

Em casa de J. O. C. Doyle á rua do Commercio n. 48 vendem-se excellentes cadeiras americanas de differentes feitios, entre ellas tem algumas com parafuso proprias para escriptorio, tambem tem pequenas para meninos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa de pedra e cal em chãos proprios e com boas commodidades: na rua de S. Miguel, nos Afogados, por preço commodo: quem pretender dirija se ao pateo de N. S. da Paz n. 15, que ahi achará com quem tratar.

— Vendem-se dous espelhos e uma mobilia de jacarandá com pouco uso e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, 3º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se medidas de folha do novo systema para molhados: na rua do Aragão n. 24, tenda de funileiro, a saber: 1|2 terno a 2$000, terno inteiro 3$000 e medidas avulsas a differentes preços.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS, de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

LOJA DA AURORA

Rua Larga do Rosario n. 38.

DE

Manoel José Lopes & Irmão.

Estão resolvidos a vender barato todas as miudezas existentes em seu estabelecimento, a saber: Um lindo sortimento de riquissimas fitas escossezas de sarja ou de setim de todas as larguras, do que tem amostras, e se encarregam de mandar levar em qualquer parte.

Espartilhos de linho, fazenda boa	4$500
Capachos compridos a 700 rs. e	800
Ditos redondos a	800
Peças de fita de lãa de cores a	500
Ditas de seda preta com pospontos muito boa a	1$000
Latas com pós de arroz	1$000
Caixas com 100 envelopes quadrados proprias para cartões a	600
Caixas com 100 ditos de porcelana a	1$000
Botões de osso brancos para calça, glosa, a	80
Ditos de dito pretos, glosa, a	100
Caixas com colchetes a	40
Ditas com colchetes pretos a	120
Cartas com alfinetes a	80
Peças de babadinho bordado a	400
Caixas com agulhas francezas a	240
Pentes volteados para menina a	320
Espelhos de coluna de jacarandá a	2$000
Botões de punho para menina a	100
Babados do Porto, largo, vara a 200 rs. e	280
Normas para escripta a	200
Maços de palitos de dentes a	120

Assim como recebemos pelo vapor vindo do Rio de Janeiro o rapé Paulo Cordeiro amarelinho: na rua larga do Rosario n. 38.

PARA ACABAR

Superiores camisas inglezas com peito de linho pelo diminuto preço de 2$500, 3$500 e 4$000.
Elegantes chapéos de castor branco a 4$.
Tarlatanas de côres pelo insignificante preço de 500 a vara.
Lindas alpacas de côres a 360 e 400 rs. covado.
Excellente alcatifa com 4 palmos de largura, proprio para forro de sala e quartos a 500 rs. o covado.
Guipure branco e preto com 6 palmos de largura 1$500 rs. o covado.
Cortes de colletes de gurgurão preto e de côres pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.
Ditos de velludo para collete a 4$000.
Gurgurão de lãa fazenda superior para vestido a 800 rs. o covado.
Tapetes piquenos proprios para portas de salas a 3$000.
Cortes de organdy de côres bordados com 18 covados por 8$000.
Toalhas pequenas para rosto a 6$ a duzia.
Serviços de linho para mesa, tendo uma toalha com 15 palmos e 12 guardanapos por 30$.
Meios serviços para mesa com uma toalha menor e 6 guardanapos por 15$.
Chapéos pretos de pello fazenda superior a 6$.
Lindos córtes de lãa para vestido com 15 covados por 4$ e 5$500.
Ditos de cassa de cor com barra a Amelie por 5$000.
Chitas a 240 rs. o covado.
Colchas brancas de fustão a 3$.
Lenços de cambraia barrados a 2$500 a duzia.
Na rua do Duque de Caxias n. 31, loja de Antonio de Moura Rolim & C.
E outros muitos artigos que para não nos tornarmos enfadonhos deixamos de nomear.

QUEIJOS

empellicados, os mais novos e melhores que desejar se pode, desembarcados hontem a 2$200 cada um: na armazem de marmore a rua do Duque da Caxias n. 42, junto a esta officina.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Lona de algodão para velas de embarcações.

Vende-se em casa de T. Jefferies & C.

46=Rua do Commercio—46

NAÕ HA MELHORES

Espanadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, têm resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprómptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade. a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$500: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fráca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1|2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1|2 kil 1$000
Hespanhol 1|2 kil. 800 rs.
Vannille 1|2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0|0 e de arroba para cima 20 0|0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0|0.
Tambem ha pacotes de 1|2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresc.

Calçado barato

Na loja da Exposição na rua Nova n. 8 vendebotinas pretas enfeitadas: gaspiadas de couro de lustre para senhora, duzia a 50$, ditas ditas ditas a 51$000.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	100
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	100
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de prégos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUÃMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens senhoras e crianças, botinas de setime dura ue branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço muito mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 21, sobrado amarello

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para crozé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo 8 nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Jefferies & C.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, fitas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueillas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crêtones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um. é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$0 0 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, à rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bisco com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja:

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Finos sabonetes de areia para amaciar as mãos.

Boas meias de lãa para homens e senhoras.

Um grande sortimento de finas thesouras e canivetes de muitas qualidades.

Bonitas meias de cores para homens e senhoras.

Pomada alpaca.

Esta pomada preparada com tutano de urço pelo afamado fabricante Piesse & Lubine, e realmente muito boa, e um verdadeiro antidoto para as caspas, e existe somente á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CHEGARAM!

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8. 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.ª
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46. Rua do Commercio 46.

Rapé amarellinho
Paulo Cordeiro

Fabricado pelo mesmo processo como o de Lisboa, e acha-se á venda nos seguintes depositos: á rua da Cadeia n. 5, no armazem o Novo Mundo em frente a rua do Vigario ns. 2 e 11, Rosario n. 38, Imperatriz n. 2.

BREU

Vende-se a 1$500 a arroba em barril: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

AGUA DE VICHY
DAS
FONTES
Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo, umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Cortes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupàrão.

A SABER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de morim a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um pôder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricam nte bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
D tas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

A SILENCIOSA

Chegaram as afamadas machinas de c sar
DE
POLLACK SCHMIDT.

Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeo nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas. são predicado que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo)

DOCES, FRUCTAS E FLORES.

13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:
Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA
De B[in] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção desie, destróe a dureza do ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

LIQUIDAÇÃO
DE
Calçados.

Santos Falcão & C. com armazem de fazendas a rua do Marquez de Olinda n. 45, tendo recebido pelo ultimo vapor procedente da Europa 500 pares de botinas de bezerro e cordavão por sua conta propria, e desejando dar lhes prompta sahida, resolvem vende las pelo modico preço de 7$ o par; preço este que em parte alguma por elle se vende. 45—Rua do Marquez de Olinda—45.

Pechincha.

Borzeguins de cordavão e bezerro taxiados de cobre a 4$, de pontos a 5$, francezos a 7$: na rua Direita n. 64, loja de calçado.

— Vende se o sobrado de um andar e sotao, grande quintal, chãos proprios, sito á rua estreita do Rosario n. 29: a tratar com o corretor Macedo, na praça do Commercio.

Attençaõ

Vende-se uma ou duas carroças e um ou dous bois: na rua do Alecrim no primeiro portão numero 37.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis: na praça da Independencia n, 39

A' 500 rs.

NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Golinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chi as escuras e claras, o covado de 280 a 360 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Vende se cinco apolices de divida publica geral: na rua do Duque de Caxias, loja de miudezas n. 55.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

LISTA GERAL 173.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	245	6$	439	6$	660	6$	891	6$	1081	6$	1284	6$	1476	6$
11	—	47	—	40	—	61	—	901	—	87	—	88	10$	79	40$
31	—	48	—	48	—	73	—	4	—	90	—	92	6$	80	6$
32	—	57	—	51	—	78	—	8	—	91	—	1302	—	81	—
33	—	59	—	57	100$	80	—	9	—	94	—	4	—	82	—
43	—	60	—	63	6$	86	—	18	—	96	—	5	—	88	—
48	—	64	—	65	—	87	—	19	—	97	—	13	—	93	—
50	—	65	—	74	—	94	—	22	—	99	—	14	—	1504	—
56	—	66	—	77	—	700	—	25	—	1101	—	22	—	5	—
60	—	68	—	84	—	1	—	26	—	3	—	24	—	9	—
63	—	73	—	90	—	3	—	34	—	13	—	28	—	10	20$
70	—	74	—	505	—	5	—	37	—	16	—	29	—	23	6$
79	—	78	10$	6	—	11	—	47	10$	17	—	35	—	24	—
81	—	81	6$	15	—	12	—	48	6$	19	—	37	—	32	—
84	—	83	—	35	—	14	—	49	—	22	—	44	—	34	—
85	—	86	—	39	—	15	—	50	—	23	—	55	40$	35	—
90	—	88	—	43	—	18	—	61	—	26	—	58	6$	44	—
91	—	90	—	44	—	21	—	67	—	38	—	64	—	47	—
97	—	96	—	53	—	28	—	73	—	41	—	67	—	48	—
98	—	99	—	57	—	30	—	79	—	43	—	68	—	49	20$
100	—	306	—	58	—	41	—	80	200$	49	—	70	—	51	6$
5	—	9	—	61	—	53	40$	81	6$	60	—	77	—	61	—
11	—	11	—	64	—	57	6$	96	—	63	—	79	—	64	—
14	—	12	—	70	—	68	—	97	—	64	—	84	—	66	—
20	—	26	—	76	—	70	—	1000	—	66	—	88	—	67	—
23	—	27	—	80	—	74	—	3	—	70	—	89	—	77	—
36	—	28	—	81	—	77	—	5	—	72	—	92	—	79	—
37	—	35	20$	87	—	79	—	8	—	75	—	95	—	87	—
42	—	41	10$	88	—	90	—	16	—	78	—	99	10$	88	—
44	—	45	6$	90	—	92	—	21	—	85	—	1105	6$	94	—
55	—	46	—	91	—	95	—	28	—	88	—	7	—	1604	—
57	—	63	—	607	—	823	—	33	—	92	—	13	10$	8	—
64	—	68	10$	8	—	26	—	40	—	93	—	22	6$	11	—
67	—	78	6$	15	—	30	—	42	—	95	—	25	—	13	—
77	—	82	—	22	—	38	—	43	—	96	—	37	—	15	—
80	—	92	—	25	—	48	—	48	—	1206	—	46	—	22	—
85	—	94	—	27	—	51	—	50	—	8	—	48	—	28	—
87	—	95	—	39	—	60	—	52	40$	13	—	49	—	31	—
97	10$	98	—	41	—	63	—	53	6$	32	—	58	—	32	—
212	6$	405	—	43	—	65	—	55	—	36	—	60	—	45	—
15	—	7	—	45	—	69	—	59	—	37	—	65	—	50	—
22	—	8	—	47	—	76	—	60	—	41	—	67	—	58	—
28	—	11	—	48	—	78	—	62	—	43	—	72	—	61	—
29	—	26	—	50	—	79	—	63	—	50	—	73	—	73	—
30	—	29	—	51	—	84	10$	70	—	52	—	74	—	75	—
38	—	32	—	54	—	85	6$	75	—	80	—	75	—	76	—
40	—	36	—	57	—	88	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1677	6$	1988	6$	2194	6$	2363	6$	2571	6$	2782	6$	2987	6$	3194	6$
79	—	93	—	99	—	64	—	78	—	89	—	88	—	97	—
85	—	94	—	2201	—	65	—	80	—	90	—	91	—	98	—
86	—	97	—	2	—	70	—	85	—	93	—	98	—	3200	—
87	—	2008	—	6	10$	84	10$	86	—	94	—	3007	—	6	—
88	—	9	—	7	6$	91	6$	92	—	95	—	14	10$	10	—
93	—	10	—	13	—	93	—	2603	—	2802	—	15	6$	16	—
94	—	19	—	14	—	98	—	4	—	14	—	17	—	21	—
1703	—	27	—	16	—	99	—	5	—	20	—	20	—	24	—
11	—	31	20$	17	—	2400	—	10	—	21	—	21	—	26	—
12	—	33	6$	19	—	6	—	11	10$	25	—	23	—	28	—
17	—	34	—	24	—	16	—	20	6$	29	—	29	—	34	—
49	—	52	—	32	—	17	—	21	—	35	—	33	—	42	—
58	—	61	—	38	—	19	—	26	—	36	—	36	—	43	10$
60	—	63	—	39	—	41	—	33	—	39	—	37	—	56	6$
63	—	73	—	40	—	42	—	36	400$	40	—	42	—	59	—
67	—	77	—	41	—	47	—	42	6$	42	—	56	—	63	—
68	—	79	—	45	—	52	—	46	—	63	—	59	—	67	—
73	10$	81	—	53	—	54	—	51	—	65	—	60	—	70	—
74	6$	83	—	55	—	66	—	56	—	73	—	62	—	71	—
77	40$	84	—	56	—	68	—	68	—	77	—	65	—	75	—
85	6$	89	400$	59	—	69	5:000$	72	—	93	—	66	—	76	—
87	—	92	6$	60	—	70	6$	76	—	99	—	67	—	82	—
88	—	97	—	66	—	72	20$	81	—	2901	—	69	—	87	20$
1804	—	2105	—	70	—	80	6$	86	—	8	—	73	—	98	6$
6	—	11	—	72	—	82	—	89	—	11	—	76	—	99	—
22	—	20	—	75	—	83	—	91	—	15	—	77	—	3305	—
24	—	21	—	76	—	87	—	95	10$	17	—	78	—	11	—
40	—	29	—	81	—	89	—	2704	6$	18	—	82	—	18	—
41	—	39	—	83	—	90	—	8	—	20	—	86	—	26	—
60	400$	40	—	86	—	91	—	9	—	27	—	3102	—	30	—
75	6$	48	—	88	—	92	—	22	—	28	—	8	—	35	10$
80	—	50	—	89	—	94	—	23	—	35	—	9	—	38	6$
87	10$	51	—	90	—	97	—	27	—	36	—	10	—	44	—
1904	6$	54	20$	97	—	2500	—	31	—	37	—	12	—	48	—
9	—	57	6$	2304	—	15	—	34	—	40	—	23	900$	51	—
13	—	60	—	15	—	16	—	37	—	46	—	27	6$	53	—
14	10$	65	—	18	—	32	—	39	—	48	—	36	—	58	—
48	6$	71	—	23	—	34	—	41	—	52	—	37	—	67	—
50	—	73	—	26	—	36	—	45	—	54	—	43	—	68	—
52	—	77	—	27	—	43	—	49	—	58	—	62	—	73	—
54	—	80	—	30	—	44	—	64	—	65	—	64	10$	76	—
55	—	83	—	32	—	45	—	65	—	67	—	65	6$	81	—
57	—	85	—	33	—	57	—	74	—	76	—	71	—	84	—
80	—	90	—	46	—	59	20$	78	—	83	—	76	—	85	—
81	—	94	—	60	—	69	6$	81	—	84	—	87	—	88	—

LITTERATURA.

Desprezo e amor.

Á.....

Quem póde ver-te sem querer amar-te ?
Quem pode amar-te sem morrer de amores ?

A linda mulher, que eu louco adorava
Que em sonhos beijava tremendo de amor,
Não vio meus amores descrêo de meu canto..
Sorrio do meu pranto com riso traidor.

Scismava ?—Era ella meu bom pensamento,
O meu sentimento—se eu louco sentia,
Meu anjo da guarda—nas noites de insomnia
Meu doce favonio se a esp'rança nascia.

E sempre eu a via... No céo seus encantos,
Nas brisas—seus cantos julgava escutar,
Na noite—eu fitava seus negros cabellos
Seus olhos tão bellos—no meigo luar.

Foi uma vertigem de louca miragem,
Formosa paisagem de amor que sonhei,
A flor que mandei-lhe queimada de beijos
Murchou de desejos de um seio que eu sei.

Mulher ! Não rias do bardo do triste,
Porque não cuspiste na pobre da flor ?. .
Mais fundo desprezo mostrar-me quizeste
Ludibrio fizeste de mim, deste amor.

Embora ! Não posso deixar de adorar-te.
Quem póde escapar-te ? Quem pode esquecer-te ?
Desprezos não matam... amores tão santos
Só posso meus prantos p'ra sempre esconder-te.

Sim ! Despréza-me ! Minh'alma te implora
Verás nest'hora que chama de amor !
Pois cada tormento que soffre minh'alma
É mais uma palma da c'rôa da dor.

Monteiro—Novembro.

DURVAL DE MENEZES.

S. Eulalia.

I

Sublime é a religião do Christo, que a nós se ostenta com a magestade do Deus, que a instituio. Quem póde contemplar as suas magnificencias sem se deixar arrebatar de amor e admiração por ella ? Oh ! tudo ahi é incomparavel ; tudo ahi é divino.

Se vos virais para o seu fundador, ficais absorto e extatico ; se attendeis para os seus sabios preceitos, pasmais ; se contempiais os prodigios, que ella tem operado, se observais a sua marcha, o seu estabelecimento na terra, a despeito dos homens, encheis-vos de confusão e se vos perturba a razão Tal é a religião, que, sendo observada na terra, faria della um paraizo, no pensar de Bernardin de Saint-Pierre ! Tal é a religião christãa !

Religião de bondade, ella é um balsamo para as dôres d'alma ; religião de amor, ella é um encanto, uma volupia para o coração ; religião de sabedoria, ella é um conforto para o espirito ; cheia de grandeza, é a consolação dos pobres ; enthusiasta da humildade, é a ruina dos grandes. Sublime religião ! tudo a proclama assim.

Pois bem, scientes de que entre as mais brilhantes e luminosas provas de grandeza e santidade, que esta religião póde invocar, estão esses heróes da virtude, á quem ella aureola com a bemaventurança eterna e baptisa com o nome de santos ; conscientes de que, expondo e vulgarisando a vida desses entes bemaventurados, thesouros de todas as virtudes christãas, se serve modesta, é verdade, mas utilmente, a essa religião, por isso vamos em breves traços narrar a vida de um desses entes, que o martyrio santificou e a igreja venera.

II

A 17 de setembro do anno 284 foi Diocleciano proclamado imperador.

Ominosa foi a sua elevação ao imperio. porque a sua estrêa foi um crime.

Esse crime foi a morte de Aper—*o javali fatal.*

Diocleciano, que depois de alguns annos de poder creou Cezares a Constancio e Galerius cedeu ás instancias deste ultimo, que lhe pedira para perseguir os christãos.

E a perseguição foi uma realidade dentro em pouco.

Diocleciano fez baixar então um decreto, que era a anniquilação dos christãos ; assim parecia-lhe. Chateaubriand diz-nos que o decreto em sua substancia era o seguinte : « As igrejas serão destruidas e os livros santos queimados ; os christãos serão privados de todas as honras, de todas as dignidades, e condemnados ao supplicio sem distincção de classe, nem de posição ; elles poderão ser perseguidos perante os tribunaes e não poderão perseguir ninguem, nem mesmo por crime de roubo, reparação de injurias ou de adulterio ; os libertos tornar-se hão de novo escravos. »

Era querer destruir, muito tenra ainda, a arvore, que Deus regara com o sangue de seu amado filho, destinando-a para cobrir com sua sombra benefica a misera humanidade até a consummação dos seculos.— Intuito muito vasto para quem acabou por morrer de fome, fim esse muito triste para quem se fez tratar por *vossa eternidade.*— Taes exemplos são frequentes na historia !

Com o reinado de Diocleciano inaugurou se para a igreja a era famosa chamada dos Martyres.

Foi então que milhares de individuos deram a vida pelo Redemptor.

Foi então que da flôr do sangue dos martyres desprendeu-se um perfume exquisito, que reunio em torno á rosa do christianismo innumeras dessas abelhas, que andavam á cata de flôr para o mel da felicidade eterna.

Pois bem, Eulalia foi um desses entes felizes ; foi uma dessas abelhas, agrupadas em torno á rosa do christianismo.

III

Natural de *Rugusta Amerita* (hoje Merida) na Estremadura, Eulalia descendia de uma familia nobre da Hespanha e fôra educada na religião do Crucificado.

Votando por indole ao mundo um certo desprezo, que a fazia viver longe de seus prazeres, e dando expansão a sua alma beatifica e piedosa, ella fôra sorprendida pelo cruel decreto do imperador, ha pouco mencionado. Então accendeu-se em seu coração um tal fervor de indignação contra essa tão deshumana medida, que fazia de certo pasmar em uma joven de doze annos. Mas a piedade e o amor de Deus amadurecem o espirito e fortificam o coração ; é por isso que os actos, que a vida austera e exemplar de Eulalia desdizem de sua idade, mas não de seu espirito e de seu coração.

Eulalia, a menina, com as suas fervidas palavras e ardente indignação parecia desmantelar o edificio da injustiça do tyranno Sua mãi receiando o mal, que tanta exaltação poderia fazer cahir sobre ella (ternuras de mãi !) retirou-se levando-a, para o campo, onde julgava poder conserva-la a coberto das vistas dos perseguidores.

E grande foi a alegria dessa mãi extremosa, que enviou então do meio da paz do campo, nas azas do perfume das flores, uma prece fervorosa ao seu Deus, que era tambem o de sua filha.

Chegara a noute e a esperança ainda habitava o coração dessa mãi terna ; mas ao romper do dia, quando tudo parecia sorrir e cantar, ella chorou e orvalhou as flores com suas lagrimas ; porque a esperança tinha fugido de seu coração. Foi quando ella deu por falta de sua filha.

Eulalia havia fugido de casa durante a noute para *Augusta Emerita.* Fôra a predestinação que lhe guiára os passos.

Chegando á cidade, dirigira-se logo ao tribunal dos christãos, onde acabava de entrar o juiz Daciano ; apodára em presença deste o decreto do imperador de injusto e deshumano e ao mesmo tempo exprobara-lhe a impiedade de perseguir a religião unica verdadeira na terra, a do [illegible] do Golgotha.

Daciano tentou por [illegible] e brandu-ras converte-la e na [illegible] pregou as ameaças ; mas tudo inutilmente porque quem vivia engolphada na luz, deliciosa e soberamente seductora, da verdade, não se deixou illudir pelos falsos esplendores da mentira nem se intimidou com suas impotentes ameaças.

Eulalia, pois, inflexivel e agitada por um movimento altamente expressivo, lançou por terra o idólo, que se achava na sala do tribunal para receber as adorações dos que ahi se declarassem inimigos do culto novo. Eulalia quiz significar por esse seu ultimo acto a indestructibilidade de suas crenças diante da fragilidade do culto pagão.

Furiosamente irritado Daciano entregára-a aos carrascos, que fizeram na soffrer mil tormentos, já rasgando-lhe as costas com unhas de ferro, já applicando-lhe tochas ardentes sobre o peito e sobre as ilhargas. Requinte de barbaridade !

No entretanto Eulalia tudo soffreu sem soltar um ai, sem desprender um gemido. Nunca a dôr se vio em presença de tanto estoicismo !

A providencia, como que para ludibriar das violencias humanas, conservára a vida á debil virgem, que só por occasião de um outro supplicio, em que lançaram-na dentro de uma fogueira, foi que, se lhe tendo ateiado o fogo nos cabellos, exhalou a vida no meio da fumaça, que a suffocava.

Era esse espectaculo, apezar de lugubre, magestoso, porque se entrevira nelle o dedo da Dividade. Era por isso que por cada martyr, que desapparecia, surgiam muitos confessores da religião perseguida.

O corpo da virgem martyr ficára no *forum.* onde foi coberto pela neve, digno sudario para uma virgem, que o merecia tão candido como sua alma. Os christãos deram-lhe sepultura.

No mesmo lugar, em que soffrera Eulalia o martyrio, foi ao depois levantada uma igreja, em que foram guardadas as suas reliquias, que ainda ahi se achavam no IV seculo, como refere Aurelio Prudencio.

Santa, essa virgem delicada e tenra, que tanto soffreu na terra, foi encontrar no ceo o paraizo ; e a palma do martyrio sempre verdejante, tem para ella perfumes tão gratos, como as alegrias do cêo.

Feliz do que segue essa religião sublime, que recompensa aos que soffrem com a bemaventurança eterna, que troca o pranto dos desgraçados pelos sorrisos da ventura e faz brotar dos espinhos da dôr as flores da graça divina.

Recife, 30 de maio de 1870.

José V. Meira de Vasconcellos

Canto da rosa.

(FRAGMENTO).

Á Misael da Silveira Amaral.

Eu sou de Deus a meiga filha, que dá ventura e amor á terra ; santa harmonia dos anjos, que na terra echoou por vontade do Senhor.

Tudo por mim respira amor nessa terra, em que estou. Amam me as brisas do prado, como Torquato a Laura amou. Ouço os beijos soluçarem ; sinto as faces me corarem ; tenho o peito a palpitar ; tudo parece sentir o grande, magico influxo desse ambiente sublime, que do cêo parece vir.

O sol, sultão namorado, lança-me ardentes olhares ; tenho dos sylphos boquinhas, que quasi fazem matar. A lua dá-me saudades ; brincam comigo as estrellas ; enche-me a noite de orvalho.

Assim passo, pois, (coitada !) a vida, tendo do sol os olhares, dos sylphos gostosos beijos em seus travessos folgares. A lua quer-me seus bens ; as estrellas lindas e bellas dizem que sou sua irmãa e a noite meiga, divina, trata-me terna, tão bem que eu a julgo ser minha mãi.

[illegible] a minha ! Rosa, sou sempre linda ; [illegible] tenho sempre nas petalas o mais precioso perfume. Todo o céo me [illegible] toda a natureza sorri-me.

Chamam-me as outras vaidosa ; mas vivendo, como eu vivo, com lisongeiros amantes, quem de tal fama não gosa ? A vaidade, como um verme, entrou subtil em meu calix ; mas bem depressa ahi morreu.

Dizem todos que sou eu das flores bellas rainha. Mas ah ! que grande injustiça ! Sou dellas somente irmãa ; porque, como eu, todas as flores do Deus eterno são filhas.

Amam-me as virgens risonhas, se á tardinha me contemplam em bello, floreo jardim ; se pela manhãa, que surge, meu doce perfume aspiram, bem depressa se embriagam do mais suave langor.

Virgens puras, meigas, ternas, eu sou uma aria de amor.

As lindas aves do céo, que todo o espaço povoam, fallam de mim com ternura : diz-m'o a aragem, que murmura, passando veloz, ligeira.

Lindo zephyro, que protestas em teus beijos, doces, por mim arderes de amor ; porque me enganas cruel ?

Lindo filho da aurora, ó predilecto das flores, porque me és infiel ?

É por ti que sinto no peito a mais ardente paixão ; lindo zephyro feiticeiro, tu que és muito inconstante, porque tratas de voluvel a tua sincera amante ?

Acreditas, zephyro amado, em todas essas calumnias, que contra mim se levanta ?

Do paraizo ave formosa, primor da natureza, ó beija-flor namorado, vós sylphos alados, porque com furtivos beijos me expandes, sempre inclementes, a temerarios juizos ?

Faltam por ahi, eu bem sei, do meu recato e pudor. Diffamam-me as linguas más de certas occultas rivaes, que assim pretendem vingar-se de quem é dellas terna amiga.

Vivo, pois, brisas fagueiras, um agro-doce viver ; ao passo que em meu semblante só se retrata o prazer.

Amam-me e insultam-me, agradam-me e ferem-me. Não se faz isto com as flores. Mas oh ! que o soffrimento é para as flores tambem. Por cada beijo do zephyro tenho uma harpoada de abelha ; por cada gotta de orvalho tenho uma rajada de vento.

Amo, mas amar é martyrio ; amo com ardor e constancia, mas me chamam todos voluvel. Oh ! de que me serve esta vida, de que me serve este amor !

P. de F. 23 de dezembro de 1869.

José V. Meira de Vasconcellos.

CARTA QUE OS CHRISTÃOS DE LEÃO (LYON) DIRIGIRAM ÁS IGREJAS D'ASIA NO ANNO POUCO MAIS OU MENOS DE 177 (*).

(Trad. de Armoiry).

Deus julgou-nos dignos de soffrer por sua gloria. Presos juntamente com o nosso santo bispo Pothin, fomos todos condemnados e dez somente tiveram a fraqueza de resgatar alguns dias de vida, renunciando a sua fé. O veneravel Pothin de idade de um seculo foi conduzido por soldados á barra do tribunal. Acabrunhado de enfermidades, elle só parecia conservar a vida para exhala-la em gloria do Salvador. Interrogado sobre o que era o Deus dos christãos, respondeu ao juiz com magestade : « Faze-te digno de o conhecer, cessando de ultraja-lo. »

A estas palavras, que fizeram empallidecer o tyranno, a populaça, que nos rodeiava, precipitou se, como uma matilha de cães esfaimados, sobre o pastor de Leão. Elle foi odiosamente maltratado e arrastado pelas ruas até a prisão, onde deviamos esperar pela hora do sacrificio. Dous dias depois, ahi expirou de abatimento e inanição no fundo de um ergastulo, onde não podia estar em pé, nem deitado.

Entre os que soffreram o mais terrivel supplicio, devemos citar os diaconos Sanctus e Attalo, o neophyto Maturos, um mancebo, chamado Ponticus, e Blandina, escrava apenas adolescente, cujos soffrimentos teriam feito chorar a estatuas de pedra. Era para crer que uma tão fragil creatura tivesse força bastante para sustentar sua fé ? Nós bem depressa presenciamos o que não esperavam s. Esta escrava heroica, maravilhoso exemplo offerecido aos mais ardentes confessores de Christo, devia fazer estremecer os carrascos. Havia nella uma especie de reponso ou somno dos sentidos, que a fazia oppôr a todos os ultrajes e torturas estas unicas palavras : « Eu sou christãa ; nenhum mal existe entre nós ! »

No dia fixado para a execução, os martyres foram conduzidos ao circo. Sanctus mal se podia sustentar, pois já havia soffrido o supplicio do fogo. Laminas de cobre ardente, applicadas sobre as ilhargas, lhe haviam feito terriveis chagas. Os outros seguiam-no maravilhados. Segundo o uso dos Romanos, os condemnados foram açoitados antes de serem lançados ás feras.

As jaulas se abriram. Os leões, os tigres, os leopardos, os touros selvagens saltaram repentinamente no meio do circo em uma horrivel confusão. Santus, Attalo e Maturus foram despedaçados vivos sem dar um gemido ou grito de dôr ; Ponticus e Blandina, porém, foram nesse dia milagrosamente poupados pelas feras. Os leões paravam diante delles como as fauces escancaradas ; os tigres lhes deitavam aos pés.

Um celebre medico grego, chamado Alexandre, presenciando esta maravilha e não podendo mais refrear o seu enthusiasmo, levantou-se repentinamente no meio do povo enfurecido e disse : « Só ha um Deus, capaz de inspirar tão grande sangue-frio diante da mais horrivel das mortes ! Romanos e gaulezes, vós excedeis em ferocidade as proprias feras enraivecidas ! Gloria ao Deus dos christãos : eu tambem sou christão ! »

« — Aos leões Alexandre ! aos leões ! » grita unisona a multidão e mil braços o precipitam na arena ensanguentada.

Os gladiadores acabaram de matar á espada os martyres, que respiravam ainda.

Ponticus e Bandina foram de novo recolhidos á prisão para o espectaculo do dia seguinte.

Leão inteira correu ás grades do circo para contemplar essas creaturas, que um mysterioso poder tinha preservado da voracidade das feras. Vendo Blandina tão bella, tão modesta e tranquilla, o povo teve um assomo de piedade :—« Jura pelos deuses de Roma, gritam-lhe de todas as partes jura que não és mais christãa e não morrerás ! »

A virgem ergueu as mãos para o céo, como para invocar a protecção divina, e, cruzando-as ao depois sobre o peito, respondeu : « Eu sou christãa ! »

Então as vociferações populares augmentaram, como o bramir de uma tempestade ; os soldados a um aceno do proconsul arrastaram Ponticus e Blandina para o meio do circo.

No meio da arena via-se uma tripode de bronze, d'onde se erguia aos ares uma nuvem de incenso. Uma cassoula cheia de perfumes foi apresentada aos dous martyres.

« — Jovens, lhes disse o proconsul, sacrificai aos deuses do imperio e merecereis então a minha clemencia. »

Ponticus e Blandina deixaram cahir o incenso a seus pés. Depois deste protesto mudo da innocencia os gritos de morte se fizeram ouvir de uma maneira horrorosa ; o povo, vencido por estas duas frageis creaturas, quiz beber-lhe o sangue. Se os soldados, que guardavam o circo, não se lhe oppuzessem, elle teria descido todo á arena para devorar suas victimas.

Os lictores penetraram no circo e despojaram a Ponticus e Blandina de seus vestidos E. depois de lhes terem dilacerado com açoites os membros delicados, fizeram-nos assentarem-se em cadeiras de ferro em brasa, para que o cheiro das carnes queimadas excitasse a voracidade das feras.

Blandina, insensivel a suas propria dôres, fortalecia o seu companheiro de agonia.

Nunca espectaculo tão barbaro e horrivel foi por homens presenciado.

Uma grade se levantou e um leopardo, que se precipitou, poz-se a dilacerar Ponticus. Ao joven martyr, que se debatia nas convulsões da morte, Blandina apontou o céo e disse : « Soldado de Christo, venceste ! Espera para irmos juntos a Deus : já chega a minha vez ! »

Mas, como havia succedido na vespera, o leopardo parou diante da santa. Outras jaulas se abrem : seus habitantes ferozes rodeiam o circo em desespero, mas não ousam atacar a christãa, e finalmente entram para seus covis, como ovelhas para o aprisco.

Então fecham Blandina em uma rêde para expô-la a um touro furioso. O animal corre de cabeça baixa, levanta-a em seus cornos e atira-a morta a vinte passos de distancia. Já bastava de horror. O povo romano, que não usa de graça para com os christãos, se cansa ás vezes de prolongar os supplicios e manda termina-los. Um gladiador entra na arena e com sua espada degolla a santa, que ainda parecia viver. Finalmente apparece uma matilha de cães, que vem devorar os cadaveres, para que não fiquem delles vestigios ; porque dizem os pagãos « os christãos poderiam faze-los deuses !... »

Recife, 15 de setembro de 1869.

J. V. M. de V.

(*) Esta carta é uma peça importantissima, que muito se recommenda, já pelo estylo simples, sem deixar de ser elegante, dos primeiros christãos, já pelo conhecimento que nos dá, da coragem sublime e desinteressada daquelles, que tão heroicamente sellaram com seu sangue a mais preciosa das crenças—a do Redemptor da humanidade.

(O trad.)

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

XLI

CORRESPONDENCIA ANONYMA

Nigel, fingindo uma dedicação que não era capaz de sentir, correu logo para fóra do gabinete.

— Onde está o meu *Bradshaw* ?—disse comsigo o general, correndo á estante e puchando pela bem conhecida guia, a qual folheou febrilmente até encontrar a tabella indicativa dos comboios do grande caminho de ferro de Oeste.

A carruagem, posto que atrelada com vagar premeditado, parou á porta do palacio antes do general se certificar da hora exacta da partida. Certificando-se a final, atirou com o livro para o lado, consentio que o criado lhe vestisse um fato de viagem, metteu na carteira a singular carta e seu appendice, subio para a carruagem e mandou correr para a estação do caminho de ferro mais proxima.

Ainda bem o general não transpozera a gradaria do palacio, quando Nigel appareseu tambem no seu carro. Quem o visse diria que elle sentia igualmente certa agitação, porquanto os cavallos que guiava pareciam voar com destino á estação.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO. — *Difficuldades de escrever. — Meio de tirar-se dellas – Um passeio á Olinda. Existirá o amôr ? — O pateo de S. Pedro. – Como nasce o amôr. — Lasciate ogni speranza. — O baille do Club. — Origem e fins dos bailles. — Varios toilletes. — Espiritos de baille Um glutão — Um cidadão britannico — A incognita do trem de Olinda. — Um desmaio e seus effeitos. — O dia 2 de dezembro. — A primeira pedra do paço da assembléa. — O espectaculo de galla do Pavilhão Santa Isabel. — Jugar cum fuego. – Ainda a incognita do trem de Olinda. — A estréa da contrallo das zarzuelas. — O que mais direi ?*

Creio sinceramente que não ha cousa mais difficil do que começar á escrever um artigo qualquer, e especialmente um folhetim.

Anda a gente n'uma roda viva em cata da primeira palavra, e nisso perde pelo menos 20 minutos, que são outros tantos aguilhões, que se encravam no peito e causam anciedade, desassocego e um tedio crudelissimo.

Depois de passar por grandes torturas, perde a gente a tramontana e agarra-se qual outro naufrago á primeira palhinha que o oceano encapelado do vocabulario humano lhe atira á face, e eis o folhetim começado.

E' isso o que me succede actualmente. Estou rigorosamente perplexo, sem saber por onde começar. Já são passados os 20 faditicos minutos do estyllo, e nada me occorre !

Que martyrio, meu Deus !

Faço uma pausa.

....

....

Irra ! nada, nada de novo, e entretanto lá se vão mais 10 minutos consumidos em esmerilhar todos os cantinhos do cerebro para ver se descubro uma idéa !

E nada, *santos Dios !*

Pois bem, vou fazer o que todos fazem em semelhantes apuros ; e .... mãos á obra e corra a penna no papel.

Attendite et vidett !

***

Na fórma do meu louvavel costume (deixem passar o vituperio) fui a Olinda no dia 30 de novembro.

— No dia 30 ? perguntar-me-hão ; então foi antes do ultimo folhetim ?

— Sim, estimadissima leitora, foi antes. Mas convém notar que não sou nenhuma mephistophelica creatura que póde gravar no jornal do dia o que escreve. Não, minha leitora, escrevo de vespera, e só assim a typographia aceita os meus escriptos.

Fui, pois, á Olinda ás 6 e 1/2 horas da tarde do dia 30 de novembro, e *par l'ombre de Dante* não me arrependo de o ter feito.

Era noite de luar, e Olinda só é agradavel nos tempos em que a princeza da noite dardeja sobre a humilde habitação da terra seus palidos e prateados raios.

Quando ali cheguei, depois de uma triste meia hora de viagem na linha ferrea, entre meia duzia de accerrimos fumadores, senti um bem estar inexprimivel.

Olinda, eu já o disse, tem encantos particulares para mim. Ali passei minha infancia, e é sempre saudoso desses bons tempos que piso o seu abençoado sólo.

Uma brisa fresca e amena soprava do mar e misturava os gratos aromas do oceano com os perfumes que se exhalavam da terra.

Caminhei ao acaso, passando revista em ordem de marcha á todos os meus dias felizes de outr'ora e embalando-me nos dôces sonhos de um amôr porque ha tanto tempo suspiro e que já tarda á brotar dos seios de minha alma.

Existirá realmente o amôr ?

Tantos o tem affirmado que eu chego á duvidar de mim mesmo, e quero persuadir-me que não tenho coração.

Mas, não ; deve existir esse precioso e consciencioso sentimento, porque elle nasce do bello e o bello existe desde que o mundo é mundo. Por outro lado eu sinto que ha em mim esse orgão á que se deu o poetico nome de coração. Portanto, do que provém que eu nunca tenha amado ? *Hcc opus hic labor est !*

Não sei, não sei ; e pois viremos folha.

Dizia eu que estava em Olinda. Estava realmente, e, embalado nos meus sonhos e nos meus dôces *recuerdos*, fui, sem saber como, até o pateo de S. Pedro, passando pela Só e pateo do Carmo.

E' ali principalmente que sente-se pulsar o coração de Olinda. Vê-se grupos de moças e de rapazes alegremente conversando, rindo e brincando ; e o luar sobre a relva fresca e macia daquelle novo *boulevard sui generis* tem um quer que seja de encantador que arrebata e extasia.

Sentei-me naquella odorante relva e puz-me á meditar, não na immortalidade d'alma, que é cousa muito complicada, mas na pouca duração dos prazeres da vida e na volubilidade dessa senhora do tom á que se dá o nome de sorte.

Estava inteiramente absorto nessas meditações que acodem ao espirito nas horas de melancolia, quando ouvi uma conversa que me despertou a attenção.

Olhei em torno de mim e vi diversos grupos de rapazes que conversavam e que sem duvida tinham sido para ali guiados pelo mesmo destino que me conduzio.

Dizia-se n'um dos grupos :

— Está hoje aqui a formosa sultana de S. Lourenço.

— Ah ! sei, aquella espirituosa deidade que foi completar a educação na Europa ?

— Sim, ella mesma ; e, *caspite*, cada vez fica mais interessante.

N'outro grupo :

— Então que dizem vocês daquella nova sylphide que se atirou hoje pela primeira vez ao embate das ondas ?

— Suberba ! heim, não achas ?

— Maravilhosa ! Que rosto divino ! que formas sobrehumanas ! que pesinho de mosca !

N'outro grupo :

— O que dirá amanhãa SIRIUS ?

— Aquillo é um grulha insipido.

— Heim ? aquillo é comigo ! *Caramba*, prestemos attenção, disse eu.

Mas, nada mais ouvi, porque nesse momento chuviscou um pouquito e os diletantes do *boulevard* olindense dispersaram-se.

Eram 9 horas ; desci para o Varadouro para tomar o trem das 9 e 1/2.

Quando a locomotiva apitou pela primeira vez, puz o pé no estribo de um carro e galguei a plata-forma. Tres minutos depois entraram no mesmo carro varias moças.

Entrei e sentei-me por minha vez e ao acaso. Em frente á mim e do lado opposto estava uma angelica creatura. Era uma menina de uns 18 annos no maximo, alva, de olhos e cabellos castanhos, labios rubros e tez assetinada. Trajava vestido branco de cassa finissima, tendo uma sobresaia e *pouf* de séda negra e um cinto e laço côr de rosa. Na cabeça tinha um chapéosinho moderno branco com um longo véo que á *negligé* envolvia-lhe o collo de cysne.

Senti uma commoção violentissima. O coração dilatou-se-me no peito, a vista turvou-se-me durante alguns segundos e uma felicidade indizivel apoderou-se de minh'alma.

— Desta vez, disse eu com os meus botões, creio que vou amar, porque, se estes sintomas não são indicio seguro de amôr, então não ha verdade nas cartas do baralho do peito.

E não mais tirei os olhos dos da minha formosa companheira. Não vi o trem partir, não me apercebi do tempo de duração da viagem e nem tão pouco observei o que mais se passou. Enlevei-me inteiramente ante aquella apparição divina, e senti uma dôr profunda quando vi-a levantar-se e sair do trem.

Tinhamos chegado ao Recife, e eu só tive consciencia disso quando ella se ergueu !

Sahimos. Eu quiz segui-la, mas tive medo. O amôr deve ser medroso.

Vim para casa triste e feliz. Creio que o amôr produz esse effeito, ao passo que nos torna felizes, enche-nos de angustias.

Não dormi nem tive repouso todo o resto da noite, e, já ao alvorecer, persuadi-me de que o acaso me soccorreria outra vez, como me favorecera na vespera.

O amor creio que tambem tem dessas confianças cegas e esperanças enganadoras.

Nessa occasião não me occorreu a celeberrima phrase do Dante : *Lasciate ogni speranza, etc.*

***

No dia 1.º de dezembro teve lugar nos salões do extincto Club Pernambucano o grande baile offerecido pela sociedade patriotica *Doze de Setembro*, em nome do povo de Pernambuco, ao eximio general barão de S. Borja ; e nessa occasião foi-lhe entregue a corôa de louros que a mesma sociedade promoveu por subscripção popular nesta cidade.

Na historia de todos os povos, desde o seu começo em tribus errantes, figuram sempre as dansas.

A origem das dansas perde-se na noite dos tempos. Eu creio que a dansa é contemporanea do paraiso terreal e que Adão foi o primeiro dansador do seu tempo.

Um baile não é mais do que uma reunião de pessoas que se entregam aos prazeres da dansa.

A origem do baile não é vetusta, encontra-se-a na França, na civilisada cabeça da Europa.

O primeiro baile que houve no mundo foi o que se deu em *Amiens* no anno de 1385 para festejar o consorcio de Carlos VI com Isabel da Baviera.

O segundo baile teve lugar em 1397 em *S. Marceau*, no palacio da rainha *Blanche*, para solemnisar o restabelecimento do mesmo principe Carlos da sua enfermidade mental.

Nos tempos do galante Henrique IV e mesmo do insipido Luiz XIII, os bailes adqueriram nomeada e foram o melhor passa-tempo dos fidalgos.

Mas foi sómente depois de 1715 que o baile generalisou-se, derramando-se por toda parte e penetrando nos salões burguezes e até nas choupanas dos camponios em dias de noivado.

Vê-se pois que esse inocente brinquedo, que se chama baile, desde o seu começo, teve sempre por fim commemorar algum notavel acontecimento.

Os bailes de Catharina de Medicis, que no fundo eram destinados a encobrir os vestigios de seus desmandos, abafar as queixas das suas victimas e supplantar o grito da sua consciencia, apparentemente tinham por fim festejar glorias cortezães e celebrar acontecimentos grandiosos de toda a ordem.

Os celebres bailes chamados *das victimas*, que tiveram lugar depois do *nove thermidor*, e onde só era permittido o ingresso aos parentes dos guilhotinados pela revolução franceza, tambem tiveram por alvo celebrar o desejado restabelecimento da monarchia. Eram as premissas do antigo estado de cousas da França.

Em fim, na Italia, em Roma, na Allemanha, em todos os paizes, os bailes foram sempre e continuam á ser dados em honra de alguem ou para festejar grandes acontecimentos.

Entre nós em geral assim acontece, e nenhum baile se dá sem um motivo elevado e justo.

***

Houve esse elevado e justo motivo para o que teve lugar nos salões do Club : foi a volta aos lares patrios de um prestimoso cidadão que de espada em punho conquistou imarcessiveis louros para o seu paiz n'uma guerra terrivel de cinco annos, elevando assim o nome pernambucano á uma altura brilhante.

Esse baile foi explendido, quer pela concurrencia, quer pela harmonia, graciosidade e trato ameno de todos os seus convivas, quer finalmente pela delicadeza, profusão e riqueza do serviço, e gosto apurado dos adornos dos salões.

Cerca de 300 cavalheiros e 57 senhoras encheram os salões, e a dansa correu animadissima das 10 e 1/2 horas da noite até ás 3 horas da manhãa do dia seguinte.

Houveram *toilletes* lindissimas, custosas joias e sedas, e, mais do que tudo, muita graça e muito espirito, que são a alegria dessas festas.

Entre outras *toilletes* citarei as seguintes :

Um vestido de setim côr de palha ataviado com rendas de Inglaterra, elegantemente trajado por uma senhora morena. As joias eram de brilhantes.

Um rico vestido de *tulle* branco, enfeitado de rendas, cheio de arregaços formando *pouff*, com sôb-saia de seda branca. Esse vestido era modernissimo. As pontas dianteiras da sobre-saia que formava *pouff* eram arregaçadas e forradas de seda. Os seus enfeites, além das rendas, consistiam em flores escarlates. Era elle trajado por uma linda senhora morena, que ostentava ricas joias de brilhantes.

Um vestido de gorgurão de seda côr de rosa, com sobre saia de fazenda identica mas branca. Joias de brilhante, completavam esta *toillete*.

Um lindo vestido de gaze de seda e rendas, com sob-saia de setim branco e enfeites de pequenos botões de rosa em ramos soltos, era trajado por uma poetica menina clara, de cabellos castanhos, onde se ennastravam alguns botões de rosa á *negligé*.

Um bello vestido de *moire-antique* côr de rosa, de longa cauda e cinto e laço da mesma fazenda, era trajado com uma elegancia acima de todo o elogio por uma gentil menina, alva e rosada, em cujos cabellos castanhos escuros apenas uma rosa fazia sobre-sahir a perfeição das linhas do rosto. Os seus mais bellos diamantes eram dous olhos castanhos vivos e expressivos como poucos ha.

Um vestido de setim azul, com atavios de rendas e fitas brancas e botões de rosa desmaiada, adornava o donairoso corpo de uma mimosa moreninha, em cujas faces rosadas brilhava o viço da mocidade e em cujos olhos languidos e dounces lia-se o poema de uma alma apaixonada. Tinha joias de ouro com pedras finas.

Um vestido.................... ; basta, senão acabo o folhetim só com a descripção das *toilletes* !

Além dos que menciono, haviam outros, muitos, innumeros, credores de attenção e cuja descripção minuciosa occuparia um volume de 200 paginas em oitavo francez.

Por tanto, faço pontos sobre *toilletes*.

***

Como já disse, houve muito espirito e graça no baile. Houve mesmo diversas especias de espirito : rasgos magnificos e edificantes.

Por exemplo ; um cavalheiro que se encontrou com uma dama, depois de algum tempo que a não via, disse-lhe :

— Bravo, minha senhora, não fica velha ; o tempo não influe sobre a senhora. Ha 20 annos passados era V. Exc. a mesma que a vejo hoje !

Outro cavalheiro fallando á uma senhora de idade, disse-lhe :

— Eu não costumo comprar bilhetes brancos.

— A' que chama o Sr. bilhete branco ?

— A's senhoras de certa idade !

— Tem razão, disse a dama ; para almas negras só bilhetes pretos.

Uma menina poetica e sonhadora disse ao cavalheiro com quem conversava n'uma janella, olhando para o ceu :

— Vê, doutor ? a estrella do meu amor está sempre encuberta pela pesada nuvem da descrença, tal como n'este momento se acha Jupter, ali, n'aquelle recanto do céo.

— Ah ! respondeu o cavalleiro, se eu podesse ser o vento que dissipasse essa nuvem !

— Ca, cá, cá, cá, doutor ; acho-o um pouco pesado para vento !

A mesma moça conversando com outro cavalleiro, perguntou-lhe :

— Crê no amor ?

— Se não cresse, bastava ve-la para estar certo da sua existencia.

— Ri de mim ? Não tem razão. Fiz a pergunta porque me parece que os homens hoje não se casam por amor.

— Não pense assim, minha senhora ; no coração dos homens ha sempre um trono para o amor, e o amor existe n'elle tão realmente como existe um Deus, que formou-a bella e seductora.

— Então, crê no amor ?

— Sem duvida, porque sinto-o aqui, no peito, ardente, apaixonado e capaz de todos os sacrificios.

— Ah ! o Sr. é bem feliz ! Se eu fosse amada assim por quem....

Não ouvi mais, porque outro cavalheiro deu o braço a moça para uma contra-dansa.

***

Na meza do banquete o espirito correu ás largas. Fique bem entendido que fallo da segunda meza, em que só tomaram parte cavalheiros.

Fizeram-se brindes de todo o calibre, desde o brinde internacional até o brinde interrogativo entre dois amigos que se comprehendiam á *merveille.*

Houve conviva do festim, que, depois de ter devorado uma empada de camarões de um palmo de diametro, cerca de duas libras de fiambre, um pato assado, um prato de pasteis e uma terrina de dôce de peras, tudo isso banhado por vinho bordeaux e champagne, guardou n'um lenço meio peixe de escabeche, uma duzia de *croquets á la mode* e uma bandeija de bolinhos, para quando chegasse a casa fortalecer o estomago !

— Que tal o homem ?

Não pensem que é pilheria minha, não ; ha diversas testemunhas *de visu.*

Um cidadão britanico, enthusiasmado até o delirio pelas brasileiras, ás quaes tinham proposto um brinde, trepou-se n'uma cadeira e de copo em punho gastou dez minutos em *hipps e hurrhas* ; e, quando todos levavam já os copos aos labios, elle acrescentou :

— Vá mais um para as senhoritas brasileiras. *Hip, hip, hip, hurrha !*

— *Bravo*, exclamou um rapasote, medindo o compasso entre os trinta e os quarenta, Vá mais uma para as senhoritas inglezas... *hip, hip, hip, hurrha !*

E o inglez bateu palmas e pinoteou na cadeira, como um possesso !

***

Ainda vos não disse e arde-me a paciencia por dizer-vos que estava no baile a minha encantadora visão do trem de Olinda.

« Ah ! como estava linda, com o seu vestido côr de rosa, arrastando na ponta da cauda um exercito de adoradores !

Toda a noite estive á contempla-la ; mas o medo não me deu lugar a pedir-lhe uma contra-dansa. Sentia-me gelar só de pensar em dar-lhe o braço !

E ella altiva e com o seu olhar soberano dominava tudo : era a rainha do baille.

A's duas e meia horas da manhãa disse-me um amigo :

— Que estás tu ahi á olhar embasbacado, homem ? olha que aquella menina é ca.....

Não vi nem ouvi mais nada. Perdi os sentidos e quando voltei á mim ja ella não estava no baille, e eu repousava sobre tres cadeiras, inteiramente molhado pelos borrifos d'agua com que me aspergiram.

***

No dia 2 de dezembro, dia de gala por ser do anniversario do Imperador houveram os festejos officiaes do estylo, primando a parada pelo garbo militar das tropas, e o cortejo pelo numero e qualidade dos concurrentes.

Depois do cortejo houve o lançamento da primeira pedra do novo edificio para o paço da assembléa provincial, o qual foi igualmente concorrido e bello.

A' noite houve espectaculo em grande galla no pavilhão Santa Isabel, cantando se o hymno nacional e em seguida a zarzuella *Jugar cum fuego.*

No hymno tomou parte toda a companhia, cantando as quadras o tenor e as primeiras damas soprano e contralto.

O recinto do pavilhão esteve litteralmente cheio e á regorgitar de povo. As 8 e 1/2 horas da noite dava se quinhentos por cento de lucro por uma cadeira e não havia quem a vendesse ! Ha muito tempo que não se vê um tal afan pelo theatro.

Quando entrei para o meu camarote o primeiro rosto que vi foi o da moça que me enfeitiçou no trem de Olinda. Ella trajava um lindo vestido de setim azul com cascarrilhas e pufes de seda branca. Como sempre, estava deslumbrante.

Mudei a vista para não ve-la, mas foi embalde porque tinha-a sempre presente ao espirito.

E ainda hoje tenho-a retratada no coração, embora me esforce por esquece-la. E' um cruel tormento, é um doloroso pesadello que me esmaga a todo o instante !

***

A zarzuella *Jugar com fuego* não vale a *Campanone.* O entrecho se quizerem será melhor, mas a partitura é muito inferior.

O segundo acto é o melhor da opereta, é aquelle onde a musica tem alguns pequenos primores, taes como uma aria de contralto bem linda, uma aria de tenor bem soffrivel e dous duetos—de baritono e contralto—e—de baixo e contralto—que não são máos.

A execução e a *mise en scenne* correram bem soffrivelmente. Os côros, porém, estavam pouco ensaiados.

Estréou a prima-dona contralto. E' uma voz fresca e bem sonora, porém de pouca extensão e muito sugeita á desarranjos na vocalisação.

A Sra. Lartyllier tem graça e conhece o jogo scenico, mas desafina bem regularmente. Se não fôra isso e a falta de estylo, ella cantaria de forma a agradar geralmente, porque, repito—a voz tem bom timbre, é sonora e sympathica.

O tenor cantou muito bem, embora o seu papel na opereta se prestasse mal ao canto. Fôra para desejar que o Sr. Castullo tivesse mais animação e désse mais vida ao seu gesto.

O baixo-serio não me agradou. A vóz é aspera e rude e presta-se difficilmente ás modulações do canto. Além disso partecipa do defeito da contralto, desafina regularmente.

— O que mais direi ?

Que vi............... ?

Não. Fica para outra vez.

Au revoir.

SIRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS